



JORNAL da REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR - LESTE

§ 4.00

Número Extraordinário

SUMÁRIO

GOVERNO:

Resolução do Governo N.º 22/2020 de 25 de Junho
Designação pelo Governo do Vogal que Compõe o Conselho Superior da Magistratura Judicial 1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E DESPORTO:

Diploma Ministerial N.º 30/MEJD/2020 de 25 de Junho
Aprova o Quadro de Competências Obrigatórias dos Educadores de Infância, os Instrumentos de Monitorização e Avaliação, bem como o Respetivo Curriculum 2

RESOLUÇÃO DO GOVERNO N.º 22/2020

de 25 de Junho

DESIGNAÇÃO PELO GOVERNO DO VOGAL QUE COMPÕE O CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA JUDICIAL

Considerando que a Lei n.º 8/2002, de 20 de setembro, alterada pela Lei n.º 11/2004, de 29 de dezembro, que aprova o Estatuto dos Magistrados Judiciais, estipula no artigo 8.º que o Conselho Superior da Magistratura Judicial é o órgão de gestão e disciplina dos magistrados judiciais, ao qual compete a nomeação, colocação transferência e promoção dos juizes;

Tendo em conta que nos termos do artigo 9.º da referida lei, o Conselho Superior da Magistratura Judicial é presidido pelo

Presidente do Supremo Tribunal de Justiça e composto por vogais, um designado pelo Presidente da República, um eleito pelo Parlamento Nacional, um designado pelo Governo e um magistrado judicial eleito pelos seus pares;

Considerando que o artigo 10.º da Lei n.º 8/2002, de 20 de setembro, alterada pela Lei n.º 11/2004, de 29 de dezembro, determina que o mandato dos membros do Conselho é de quatro anos e o vogal efetivo, o Licenciado Cirilo Cristóvão, nomeado mediante Resolução do Governo n.º 16/2016, de 21 de setembro de 2016, faleceu durante o seu mandato, havendo assim a necessidade de nomear um novo membro;

O Governo resolve, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 128.º da Constituição da República e da alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 8/2002, de 20 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 11/2004, de 29 de dezembro, o seguinte:

1. Designar, para exercer as funções de vogal efetivo do Governo no Conselho Superior da Magistratura Judicial, para um mandato de 4 anos, o Licenciado Tiago Amaral Sarmento.
2. Publicar em anexo, a nota curricular do novo vogal designado pelo Governo.
3. A presente resolução produz efeitos no dia imediato ao da sua publicação.

Aprovada em Conselho de Ministros em 17 de junho de 2020.
Publique-se.

O Primeiro-Ministro,

Taur Matan Ruak

ANEXO
(a que se refere o n.º 2)

Nota Curricular

Tiago Amaral Sarmento

Licenciado em Direito pela Universidade Pendidikan Nasional, Denpasar, Bali, República da Indonésia.

Tem uma vasta experiência na área do Direito e exerceu funções junto de instituições do Estado, nomeadamente, como Coordenador e Assessor para os assuntos jurídicos e constitucionais na Presidência da República e Assessor Jurídico no Ministério da Defesa.

Tem experiência profissional junto de organizações internacionais, tais como Assessor Jurídico do Representante Especial das Nações Unidas em Timor-Leste, nas missões denominadas de Administração Transitória das Nações Unidas em Timor-Leste (UNTAET) e a Missão das Nações Unidas em Timor-Leste (UNOTIL), bem como Assessor Jurídico do Programa de Acesso à Justiça da Asia Foundation.

Foi membro do Conselho Superior da Defensoria Pública, designado pelo Parlamento Nacional, membro do Conselho Superior do Ministério Público, designado pelo Presidente da República e membro efetivo da comissão para a negociação e implementação da Concordata entre a Santa Sé e a República Democrática de Timor-Leste.

Atualmente exerce as funções de Assessor Jurídico no Gabinete do Ministro da Justiça.

DIPLOMA MINISTERIAL N.º 30/MEJD/2020

de 25 de Junho

APROVA O QUADRO DE COMPETÊNCIAS OBRIGATÓRIAS DOS EDUCADORES DE INFÂNCIA, OS INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO, BEM COMO O RESPETIVO CURRÍCULUM

O Artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 14/2018, de 17 de agosto, que aprova a Orgânica do VIII Governo Constitucional, estabelece, no seu número 1, que o Ministério da Educação, Juventude e Desporto (MEJD) é o departamento governamental responsável pela conceção, execução, coordenação e avaliação da política, definida e aprovada pelo Conselho de Ministros, para as áreas do ensino e da qualificação de todos os níveis de ensino (excetuando o nível superior), da juventude e do desporto.

Nos termos do estabelecido na alínea a) do n.º 2 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 13/2019, de 04 de junho, que aprova a

Orgânica do MEJD, a Direção-Geral de Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Recorrente é o serviço central deste ministério, responsável pela abertura e funcionamento dos estabelecimentos de ensino pré-escolar, dentro de um enquadramento que garanta a sua qualidade, nomeadamente através da realização do licenciamento, acreditação e avaliação dos mesmos.

A Lei de Bases da Educação estabelece as competências obrigatórias que o Educador de Infância deve possuir, as quais se encontram devidamente reguladas no Estatuto da Carreira Docente, aprovado pelo Decreto Lei n.º 23/2010, o qual estabelece, por sua vez, que os docentes devem possuir competências em quatro domínios, designadamente nas Línguas Oficiais de Timor-Leste, Conhecimento Técnico e Científico na respetiva área de educação ou ensino, Técnicas Pedagógicas e Ética Profissional, sendo que, no seu artigo 18.º, estabelece que a definição dos conteúdos programáticos e os modelos de implementação e monitorização do Quadro de Competências Obrigatórias do Pessoal Docente, para as diferentes modalidades de formação, é definido por Diploma Ministerial próprio.

Assim, importa definir o Quadro de Competências Obrigatórias do Educador de Infância, através do qual são definidos as competências, a atitude e os valores que os mesmos devem possuir para o exercício adequado das suas funções, aprovar os modelos de instrumentos de implementação, monitorização e avaliação do mesmo, com o objetivo de assegurar uma educação de qualidade destinada às crianças a partir dos três anos de idade, preparando-as, o melhor possível, para o ingresso no ensino básico, bem como disponibilizar instrumentos que orientem a conceção das diversas modalidades das ações de formação, avaliação e, conseqüentemente, o desenvolvimento profissional destes profissionais de educação.

Com o objetivo de simplificar, bem como de garantir uma maior eficiência e eficácia no processo de monitorização e avaliação da sua implementação, pelas entidades responsáveis e às quais o mesmo se destina, procede-se, através de um único diploma legal, à aprovação do Quadro de Competências em referência, dos demais instrumentos complementares ao mesmo, ou seja, dos seus modelos de implementação e monitorização, os instrumentos de avaliação, assim como dos Conteúdos Programáticos, destinados a servir de base à conceção das diversas modalidades de formação para os docentes em causa, conforme o legalmente estabelecido.

O Quadro de Competências Obrigatórias dos Educadores de Infância resulta de um processo participativo, envolvendo dos responsáveis do MEJD, designadamente inspetores, professores, coordenador e responsáveis pela Educação Pré-Escolar, os responsáveis relevantes da Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL), bem como os parceiros de desenvolvimento, designadamente os responsáveis do Banco Mundial e o Programa HANDS, e encontra-se alinhado com os quadros de competência existentes a nível regional que descrevem os resultados de aprendizagem a atingir, em vez de tópicos a serem lecionados, tendo já merecido a validação por parte dos Educadores de Infância e Inspetores Escolares.

Assim, a Ministra da Educação, Juventude e Desporto manda, ao abrigo do disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 14/2018, de 17 de agosto, e do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 23/2010, de 09 de dezembro, publicar o seguinte diploma:

Título I
Disposições Gerais

Artigo 1.º
Objeto

O presente diploma estabelece as regras que definem o Quadro de Competências Obrigatórias dos Educadores de Infância, os respetivos modelos de implementação, ou seja, o de monitorização, os instrumentos de avaliação, bem como os Conteúdos Programáticos em que se devem basear as diferentes modalidades de formação destinadas aos Educadores de Infância.

Artigo 2.º
Âmbito de aplicação

O presente Diploma Ministerial aplica-se a todos os Educadores de Infância em exercício efetivo de funções nos estabelecimentos de educação pré-escolar que integram o serviço público de educação pré-escolar, administrados quer pelas administrações locais como pelas entidades particulares, designadamente entidades associativas ou cooperativas, conforme o estabelecido nos n.ºs 3 e 4 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 14/2008, que aprova a Lei de Bases da Educação.

Artigo 3.º
Objetivo

O Quadro de Competências Obrigatórias dos Educadores de Infância, os modelos da sua implementação, monitorização, os instrumentos de avaliação, bem como os Conteúdos Programáticos da formação têm como objetivo promover:

- a) A Orientação dos Educadores de Infância no desempenho das suas funções diárias, visando assegurar a qualidade da educação e aprendizagem ao nível do pré-escolar;
- b) O desenvolvimento profissional dos Educadores de Infância, com o objetivo de melhorar o seu desempenho e o contínuo aperfeiçoamento da sua contribuição na melhoria dos resultados da educação e da aprendizagem ao nível da educação pré-escolar;
- c) A criação de mecanismos e procedimentos de controlo da qualidade da educação pré-escolar;
- d) A orientação e delimitação do âmbito de atuação das entidades competentes em matéria de avaliação de desempenho e de monitorização, contribuindo, dessa forma, para uma maior eficácia do processo avaliativo e de monitorização das atividades implementadas pelos Educadores de Infância;
- e) A criação da matriz para a elaboração do programa das diferentes modalidades de formação dos Educadores de Infância.

Título II

Implementação, Monitorização e Avaliação do Quadro de Competências Obrigatórias

Artigo 4.º
Competência de implementação

Compete aos Educadores de Infância implementar o Quadro de Competências Obrigatórias aprovado pelo presente diploma, através da transmissão dos conhecimentos definidos pelo mesmo aos alunos da educação pré-escolar.

Artigo 5.º
Competência de monitorização

1. A monitorização da implementação do Quadro de Competências Obrigatórias pelos Educadores de Infância, enquanto instrumento indispensável à garantia da qualidade da educação e da aprendizagem ao nível do pré-escolar, tem por objetivo recolher informações que enformam o processo de avaliação de desempenho dos docentes, através da verificação da implementação das competências mencionadas no mesmo.
2. Compete ao Gabinete de Pesquisa, Desenvolvimento, Monitorização e Avaliação do Instituto Nacional de Formação de Docentes e Profissionais da Educação (INFORDEPE) a monitorização da implementação do Quadro de Competências Obrigatórias, através, nomeadamente, dos seguintes instrumentos de monitorização:
 - a) Cadernos de anotação e diários dos professores;
 - b) Resultados dos trabalhos realizados pelos alunos;
 - c) Observações e entrevistas realizadas aos professores.
3. O órgão referido no número anterior deve concertar com os demais órgãos responsáveis pela gestão e administração da educação pré-escolar, afim de garantir uma monitorização atempada e efetiva.

Artigo 6.º
Competência de avaliação

A avaliação da implementação do Quadro de Competências Obrigatórias é feita pela entidade competente em matéria de avaliação, no quadro da avaliação individual do pessoal Educador de Infância, nos termos da lei, tendo em consideração, nomeadamente os resultados da monitorização.

Título III
Aprovação

Artigo 7.º
Quadro de Competências Obrigatórias dos Educadores de Infância

1. É aprovado o Quadro de Competências Obrigatórias dos Educadores de Infância, nas suas versões tétum e português, reproduzido nos Anexos I e II ao presente diploma, do qual fazem partes integrantes.

2. O Quadro de Competências Obrigatórias dos Educadores de Infância define os conhecimentos e as competências específicas que os mesmos devem possuir, com o objetivo de assegurar uma educação e uma aprendizagem de qualidade no nível pré-escolar.

ANEXO I

(A que se refere o artigo 7.º)

Quadro de Competências Obrigatórias dos Educadores de Infância, versão tétum

3. Os conhecimentos e as competências referidos no número anterior têm por base os conhecimentos e as competências previstos na Lei de Bases da Educação, no Estatuto da Carreira Docente e na demais legislação aplicável à educação, compreendendo os seguintes domínios de conhecimento:

ANEXO II

(A que se refere o artigo 7.º)

Quadro de Competências Obrigatórias dos Educadores de Infância, versão português

a) LÍNGUA;

b) CONHECIMENTO TÉCNICO;

c) TÉCNICAS PEDAGÓGICAS; e

d) ÉTICA PROFISSIONAL.

Artigo 8.º

Modelo de Monitorização do Quadro de Competências Obrigatórias

ANEXO III

(A que se refere o artigo 8.º)

É aprovado o modelo de monitorização do Quadro de Competências Obrigatórias dos Educadores de Infância, reproduzido no Anexo III do presente diploma, do qual faz parte integrante.

Modelo de Monitorização do Quadro de Competências Obrigatórias

Artigo 9.º
Curriculum

ANEXO IV

(A que se refere o artigo 9.º)

É aprovado o modelo de curriculum, nas suas versões tétum e português, que define os conteúdos programáticos, as estratégias de aprendizagem, as metodologias de ensino e os instrumentos de avaliação, que se destinam a enquadrar as diferentes modalidades de formação dos Educadores de Infância, reproduzidos nos Anexos IV e V ao presente diploma, do qual fazem partes integrantes.

Modelo de Curriculum

Artigo 10.º
Entrada em vigor

ANEXO V

(A que se refere o artigo 9.º)

O presente diploma entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Modelo de Curriculum

Publique-se

Díli, 22 de maio de 2020

A Ministra da Educação, Juventude e Desporto,

Dulce de Jesus Soares



QUADRO DE COMPETÊNCIAS PARA EDUCADORES DE INFÂNCIA DE TIMOR-LESTE



THE WORLD BANK
IBRD • IDA | WORLD BANK GROUP



NEW ZEALAND
FOREIGN AFFAIRS & TRADE
Aid Programme



QUADRO DE COMPETÊNCIAS PARA EDUCADORES DE INFÂNCIA DE TIMOR-LESTE



VIII GOVERNO CONSTITUCIONAL Ministério da Educação, Juventude e Desporto

Mensagem de Abertura

Os professores têm um papel importante no sistema da educação, garantindo a qualidade de ensino em Timor-Leste. O Ministério da Educação, Juventude e Desporto tem como cometimento elevar a qualidade de ensino, aprofundando a competência e conhecimento educativo dos professores, capacitando a habilidade mencionada no Decreto Lei 23/2010 Regime de Carreira de Carreira do Professor, dando oportunidade a que este enquadramento faça parte da Competência Obrigatória dos Professores, no qual estipula que os docentes deverão adquirir competências nos seguintes quatro domínios: Língua, Conhecimento Técnico, Conhecimentos Técnicos Pedagógicos e Ética Profissional.

Este Quadro de Competências do Professor Pré-escolar declara detalhadamente o padrão dos quatro domínios, os quais os professores do pré-escolar deverão adquirir como requerimento de forma a aprender e lecionar da melhor forma. Este Quadro de Competências apoia os professores a aplicarem estes conhecimentos e habilidades, tendo como profissão educador, facilitador ou assistente de crianças de tenra idade, ajudando as mesmas no processo de aprendizagem e fases de desenvolvimento socio-emocional, cognitivo, bem como no desenvolvimento físico.

Encorajo a todos os docentes que continuem a exercer a profissão que escolheram com a mesma paixão e dedicação que semearam dentro de cada um. São os senhores, donos do ensino, que levarão a nossa nação para a frente, através do ensino de forma profissional, ajudando a elevar a qualidade da educação, nutrindo um método de ensino participativo e centrado em cada criança. O Ministério da Educação, Juventude e Desporto louva esta vossa profissão, depositando confiança em cada um de vós que contribuem para o desenvolvimento desta nação bem como o desenvolvimento do sector da educação pré-escolar.

Díli, 22 de maio 2020

Com amizade,

Dulce de Jesus Soares

Ministra da Educação, Juventude e Desporto

PREÂMBULO

A Lei de Bases da Educação de Timor-Leste reconhece os Educadores de infância, como profissionais que têm competências específicas, de acordo com o exigido pelo Departamento do Governo responsável pela área da educação.

O Capítulo 2, do Decreto-Lei n.º 23/2010, de 09 de dezembro, que aprova o Estatuto da Carreira Docente, define e enquadra as Competências Obrigatórias do Pessoal Docente, através do qual estabelece os quatro (4) setores do conhecimento, sobre os quais os docentes deverão deter competências, a saber:

- a) LÍNGUA
- b) CONHECIMENTO TÉCNICO
- c) TÉCNICAS PEDAGÓGICAS
- d) ÉTICA PROFISSIONAL

Este Quadro de Competências descreve os conhecimentos, ações, atitudes e valores que os educadores de infância de Timor-Leste devem possuir. O mesmo foi desenvolvido com base no Quadro de Competências Estatuto de Carreira dos Educadores de Infância e dos docentes do Ensino Básico e Secundário (Estatuto da Carreira Docente) atualmente existente, mas com as devidas adequações, tendo por base as competências específicas necessárias para interagir com crianças do pré-escolar. As modificações e os resultados deste enquadramento foram desenvolvidas, através de um processo participativo, o qual envolveu funcionários deste Ministério, inspetores, docentes e coordenadores do pré-escolar, docentes da UNTL e parceiros de desenvolvimento, onde se incluem o Banco Mundial e MFAT, através do Programa HANDS.

Este Quadro de Competências, encontra-se alinhado com os quadros de competências existentes a nível regional e procedeu-se à sua validação em conjunto com os educadores de infância, inspetores e diretores/coordenadores das escolas. Este documento encontra-se também alinhado com os requisitos da ANAAA, os quais estabelecem que os cursos iniciais para os educadores de infância devem basear-se nas competências exigidas por lei, nomeadamente, a capacidade para descrever qual o resultado correto da aprendizagem, em vez de se focar apenas no tópico a ser lecionado.

Estas competências poderão servir de base para o desenvolvimento de uma formação inicial que qualifique os educadores de infância para as suas funções. Conforme o estabelecido no Decreto-Lei, poderá também “servir de matriz para a elaboração do programa especial de formação intensiva dos funcionários e agentes da Administração que exercem atualmente funções, como Educadores de Infância e Docentes do Ensino Básico e Secundário.

O presente Quadro Obrigatório de Competências deverá, ainda, ser utilizado para:

- O desenvolvimento profissional do educador de infância, uma vez que o mesmo descreve quais as competências que estes profissionais da educação de infância devem possuir, tornando, desta forma possível a identificação de eventuais lacunas nas competências e proporcionar formação ou outro tipo de desenvolvimento profissional, de forma a preenche-las.
- A avaliação do educador de infância, com o objetivo de garantir a qualidade de todos os docentes, podendo a Inspeção avaliar os educadores de infância com base nestas competências.

Uma vez que, este Quadro de Competências descreve o que é esperado dos educadores de infância, também poderá ser utilizado por estes profissionais, para autoavaliarem os seus próprios desempenhos. E, quando compartilhado com todas as partes interessadas, os pais e a comunidade poderão, também, observar se os educadores de infância, estão a desempenhar devidamente as suas funções, de acordo com as competências exigidas.

QUADRO DE COMPETÊNCIAS PARA EDUCADORES DE INFÂNCIA DE TIMOR-LESTE

Estas competências encontram-se organizadas, através de quatro setores do conhecimento (4): LÍNGUA, CONHECIMENTOS TÉCNICO, TÉCNICO PEDAGÓGICOS, e ÉTICA PROFISSIONAL. A Ética Profissional é considerada um setor transversal aos outros setores do conhecimento.

LÍNGUA

O domínio das “LÍNGUA” corresponde ao conhecimento dos educadores de infância das línguas oficiais de Timor-Leste, e ao seu uso efetivo no processo de ensino-aprendizagem.

Os educadores de infância.....

- a. Dominam as línguas oficiais em todas as suas vertentes: falar, ler, compreender e escrever;
- b. Promovem e usam uma das línguas oficiais para lecionar e para proporcionar a aquisição do conhecimento pelos estudantes;
- c. Adaptam a forma como comunicam à situação e à necessidade de cada estudante;
- d. Comunicam com os estudantes nas suas línguas primárias, quando necessário, de forma a proporcionarem o acesso ao conteúdo curricular, incluindo a aprendizagem das línguas oficiais.

CONHECIMENTO TÉCNICO

O domínio do “CONHECIMENTO TÉCNICO” corresponde ao conhecimento especializado, que o educador de infância necessita para exercer o seu papel como educador.

Os educadores de infância

- a. Têm conhecimento claro das matérias que vão ensinar;
- b. Demonstram conhecimento sobre o currículo e as exigências curriculares estabelecidas pelo Departamento do Governo responsável pela área da Educação, e faz ligações com a realidade do dia-a-dia, quando relevante;
- c. Têm conhecimento sobre metodologias de ensino estabelecidas, através de atividades lúdicas;
- d. Utilizam, quando oportuno, o contexto/ambiente/experiência das crianças, durante o processo de ensino e aprendizagem;
- e. Têm conhecimentos teóricos sobre o crescimento e desenvolvimento da criança, e aplicam esses conhecimentos durante o processo de ensino e aprendizagem;

- f. Reconhecem as vantagens de uma educação inclusiva e sabem prestar apoio aos estudantes, com algum tipo de necessidades educativas especiais;
- g. Têm conhecimento da Herança Cultural, Valores, Costumes e Tradições da sociedade timorense e sabem de que forma estes poderão influenciar a aprendizagem e o desenvolvimento de cada estudante;
- h. Têm conhecimento sobre a desenvolvimento das crianças (físico, cognitivo, socio-emocional) e preparam o estudante para o ensino obrigatório (Ensino Básico).

TÉCNICAS PEDAGÓGICAS

O domínio do “TÉCNICAS PEDAGÓGICOS” corresponde às técnicas e estratégias que os educadores de infância aplicam para a dinamização da aprendizagem dos estudantes.

Os Educadores de infância.....

- a. Têm consciência sobre as diferenças entre todas as crianças e ensinam cada indivíduo, de acordo com as suas diferenças, nomeadamente em relação à forma como aprende, às suas habilidades, ao seu género, à sua idade, ao conhecimento já existente, às suas necessidades pedagógicas e ações;
- b. Escolhem e utilizam diferentes técnicas e estratégias para apoiar o seu desenvolvimento, de acordo com as necessidades de cada estudante;
- c. Criam um ambiente saudável, seguro e inclusivo dentro da sala de aula;
- d. Avaliam com frequência o progresso dos estudantes, de forma a utilizar essa informação para apoiar, ainda mais, o estudante no seu próprio desenvolvimento e no processo de aprendizagem (avaliação formativa);
- e. Definem a expectativa de cada ação realizada pelo estudante e ergue o padrão disciplinar que melhora através do processo de aprendizagem, o qual se foca numa relação pessoal positiva e produtiva;
- f. Encorajam o estudante a ser auto- confiante e criativo;
- g. Gerem o ambiente físico da sala de aula e asseguram a sua utilidade de forma produtiva durante o tempo letivo.
- h. Usam estratégias variadas, de forma a assegurar que a criança esteja preparada para ingressar no ensino básico, ou seja, possuindo bases sólidas nas áreas da pré-numeracia e da pré-literacia.

ÉTICA PROFISSIONAL

O domínio da “ÉTICA PROFISSIONAL” é transversal a todos os outros setores do conhecimento e corresponde à dedicação e relação com o seu trabalho, sendo da responsabilidade do educador de infância, o sucesso académico, social e emocional dos seus estudantes.

- f. Reconhecem as vantagens de uma educação inclusiva e sabem prestar apoio aos estudantes, com algum tipo de necessidades educativas especiais;
- g. Têm conhecimento da Herança Cultural, Valores, Costumes e Tradições da sociedade timorense e sabem de que forma estes poderão influenciar a aprendizagem e o desenvolvimento de cada estudante;
- h. Têm conhecimento sobre a desenvolvimento das crianças (físico, cognitivo, socio-emocional) e preparam o estudante para o ensino obrigatório (Ensino Básico).

TÉCNICAS PEDAGÓGICAS

O domínio do “TÉCNICAS PEDAGÓGICOS” corresponde às técnicas e estratégias que os educadores de infância aplicam para a dinamização da aprendizagem dos estudantes.

Os Educadores de infância.....

- a. Têm consciência sobre as diferenças entre todas as crianças e ensinam cada indivíduo, de acordo com as suas diferenças, nomeadamente em relação à forma como aprende, às suas habilidades, ao seu género, à sua idade, ao conhecimento já existente, às suas necessidades pedagógicas e ações;
- b. Escolhem e utilizam diferentes técnicas e estratégias para apoiar o seu desenvolvimento, de acordo com as necessidades de cada estudante;
- c. Criam um ambiente saudável, seguro e inclusivo dentro da sala de aula;
- d. Avaliam com frequência o progresso dos estudantes, de forma a utilizar essa informação para apoiar, ainda mais, o estudante no seu próprio desenvolvimento e no processo de aprendizagem (avaliação formativa);
- e. Definem a expectativa de cada ação realizada pelo estudante e ergue o padrão disciplinar que melhora através do processo de aprendizagem, o qual se foca numa relação pessoal positiva e produtiva;
- f. Encorajam o estudante a ser auto- confiante e criativo;
- g. Gerem o ambiente físico da sala de aula e asseguram a sua utilidade de forma produtiva durante o tempo letivo.
- h. Usam estratégias variadas, de forma a assegurar que a criança esteja preparada para ingressar no ensino básico, ou seja, possuindo bases sólidas nas áreas da pré-numeracia e da pré-literacia.

ÉTICA PROFISSIONAL

O domínio da “ÉTICA PROFISSIONAL” é transversal a todos os outros setores do conhecimento e corresponde à dedicação e relação com o seu trabalho, sendo da responsabilidade do educador de infância, o sucesso académico, social e emocional dos seus estudantes.

Os educadores de infância.....

- a. Estabelecem e mantêm uma boa relação com os seus estudantes, pais e todos os membros da comunidade educativa;
- b. Reconhecem e respeitam a diferença cultural e individual entre os estudantes, pais e outros membros da comunidade, valorizando a cultura e variedade de línguas, e evitando qualquer processo de exclusão e discriminação;
- c. São justos no tratamento e avaliação de cada estudante;
- d. Tomam iniciativas para identificar e resolver problemas dentro e fora da sala de aula;
- e. Continuam a desenvolver todas as suas competências pessoais, sociais e profissionais, numa perspetiva de formação para toda a vida;
- f. São um modelo de um cidadão exemplar para os estudantes, pais e comunidade educativa e desenvolvem atitudes positivas relativamente à cidadania e à consciência nacional e internacional;
- g. Respeitam as leis do sistema educativo e da nação;
- h. São dedicados, assíduos e pontuais em todas as vertentes do seu trabalho;
- i. Respeita a confidencialidade profissional do professor/estudante, e para com os outros membros da comunidade;
- j. Estabelece um ambiente seguro, o qual abre caminho para a aprendizagem.



KUADRU KOMPENTÉNSIA BA MANORIN PRE-ESKOLÁR SIRA IHA TIMOR LESTE





KUADRU KOMPETÉNSIA BA MANORIN PRE-ESKOLÁR SIRA IHA TIMOR-LESTE



VIII GOVERNO CONSTITUCIONAL
Ministério da Educação, Juventude e Desporto

Lian Makloke

Iha sistema edukasaun, knaar manorin sira importante atu garante qualidade edukasaun iha Timor-Leste. *Ministério Educação, Juventude no Desporto* iha kompromisu atu hasa'e qualidade ensinu, hakle'an kompeténsia no koñesimentu edukativa manorin sira-nian, kapasita sira-nia abilidade ne'ebé temi iha Rejime Karreira Manorin Dekretu Lei 23/2010, ne'ebé fó dalan ba enkuadramentu ne'e sai Kompeténsia Obrigatóriu ba Manorin sira, katak manorin sira presiza iha kompeténsia iha domíniu haat; Lian, Koñesimentu Tékniku, Koñesimentu Tékniku Pedagójiku sira no Étika Profisionál.

Kuadru Kompeténsia ba Edukadór Infánsia ida-ne'e hatuur padraun detalle sira hosi domíniu haat ne'ebé manorin pre-eskolár sira tenke hetan hanesan rekerementu atu aprende no hanorin ho di'ak. Kuadru Kompeténsia ida-ne'e sei ajuda manorin sira atu aplika koñesimentu no abilidade sira-ne'e hanesan profisaun edukadór, fasilidadór ka mahein ba labarik ki'ik sira, atubele ajuda labarik sira iha sira-nia prosesu aprendijazen no iha sira-nia faze dezvoltimentu sócio-emosionál, kognitivu no fiziku.

Husu ba manorin sira hotu atu kontinua profisaun ne'ebé imi hili ona ho paixaan no dedikasaun ne'ebé imi kuda ona iha imi-nia laran. Ita-Boot sira, manorin sira, mak sei lori nasaun ida-ne'e ba oin liuhosi Ita-Boot sira-nia profisionalizmu hanorin, hodi ajuda hasa'e qualidade edukasaan no haburas métodu aprendizajen mak partisipativu no sentradu ba labarik sira. Ministériu Edukasaun, Juventude no Desporto louva imi-nia profisaun ida-ne'e no kontinua tau fiar ba imi-nia kontribuisaun ba dezvoltimentu nasaun ida-ne'e nian, liu-liu dezvoltimentu iha sektór edukasaun pre-eskolár.

Dili, loron 22 fulan-maiu 2020

Ho neon,

Dulce de Jesus Soares

Ministra Edukasaun Juventude no Desportu

PREÁMBULU

Lei de Base Edukasaun Timor-Leste fó importánsia ba Manorin pre-eskolár sira atu iha kompeténsia tuir rekerementu Ministériu Educaçãu Juventude e Desporto (MEJD). Kapítulu 2 hosi Rejime Karreira Manorin sira-nian (Dekretu Lei 23/2010) fó dalan ba enkuadramentu ne'e sai Kompeténsia Obrigatóriu ba Manorin sira, katak Manorin sira presiza iha kompeténsia iha domínio haat (4);

- a) Lian/Dalen
- b) Koñesiementu Tékniku
- c) Tékniku pedagójiku
- d) Étika profisionál

Kuadru Kompeténsia ida-ne'e deskreve saida mak Manorin Timor-Leste sira iha nivel pre-eskolár tenke hatene, bele atu halo, no atitude ho valór saida mak Manorin pre-eskolár sira tenke hetan. Kuadru Kompeténsia ida-ne'e hamosu bazeia ba Kuadru Kompeténsia Estatutu Karreira Edukadór Infánsia no Manorin Ensinu Básiku no Sekundáriu (Estatutu Karreira Dosente) ne'ebé agora eziste, maibé iha modifikasaun uitoan konsidera kompeténsia espesífiku ne'ebé presiza atu hanorin labarik pre-eskolár sira. Modifikasaun no rezultadu sira hosi kuadramentu ida-ne'e dezenvolve liuhosi prosesu partisipativu ne'ebé envolve funsióriu sira hosi Ministériu, inspetór sira, manorin sira, koordinadór pre-eskolár, funsióriu sira hosi UNTL, no parseiru dezenvolvimentu sira, inklui Banku Mundiál no MFAT liu-husi programa HANDS.

Kuadru Kompeténsia ida-ne'e aliña ho kuadru kompeténsia iha nivel rejionál no halo ona validasaun hamutuk ho manorin pre-eskolár sira, inspetór sira no diretór/kordenadór eskola sira. Dokumentu ne'e aliña mós ho ANAAA nia rekerementu ne'ebé justifika katak kursu inisiál sira ba manorin pre-eskolár sira tenke bazeia ba kompeténsia sira la bele bazeia de'it ba topíku sira atu hanorin, ezemplu tenke deskreve rezultadu aprendizajen sira ho loos baseia ba kompeténsia sira.

Intensaun hosi kompeténsia sira-ne'e mak atu hahú uza atubele informa fali ba dezeńu no dezenvolvimentu kualifikasaun inisiál ba manorin pre-eskolár sira. Hanesan deklara iha Dekretu-lei, bele mós;

"Sai nu'udar matríz hodi elabora programa espesial ba formasaun intensivu funsióriu no ajente sira iha parte Administrasaun nian ne'ebé hala'o mós knaar nu'udar Edukadór sira ba Edukasaun Pre-Eskolár no Manorin sira ba Ensinu Básiku no Sekundáriu molok Estatutu dadaun ne'e hahú vigora."

Ida-ne'e bele mós uza hanesan baze ba manorin pre-eskolár sira atu uza:

- **Dezenvolvimentu Profisionál:** Tanba estrutura kompeténsia ne'e deskreve ona saida maka kompeténsia manorin pre-eskolár tenke prianxe, loke possibilidade atu kalkula lakuna ruma iha kompeténsia nia laran no fornese formasaun ka informasaun seluk tan ne'ebé mak bele halo atu dezenvolve manorin sira-nia profisionalizmu.
- **Avaliasaun ba manorin sira.** Atu asegura qualidade manorin sira-nian, inspetór sira bele halo avaliasaun bazeia ba kompeténsia sira-ne'e.

Bainhira Kuadru Kompeténsia sira-ne'e deskreve ona saida mak ita espera hosi edukadór infánsia sira, profisionál sira-ne'e bele mós utiliza dokumentu ne'e, hodi auto-avalia sira-nia dezempeñu rasik. No, bainhira fahe ba parte interesada sira, inan-aman sira no comunidade sei bele mós observa se edukadór infánsia sira sei dezempeña sira-nia funsaun ho loloos, tuir kompeténsia sira-ne'ebé ezije.

KUADRU KOMPETÉNSIA BA MANORIN PRE-ESKOLÁR SIRA IHA TIMOR–LESTE

Kompeténsia hirak-ne'e organiza liuhusi domíniu haat (4): Lian/Dalen, Koñesimentu tékniku, Tékniku Pedagójiku, no Étika profisionál. Étika Profisionál konsidera nu'udar domíniu transversál hosi setór koñesimentu sira seluk .

LIAN/DALEN

Domíniu ba “LIAN/DALEN” refere liu ba matenek manorin sira-nian iha lian ofisiál Timor-Leste nian no kona-ba ninia uzu efetivu iha prosesu hanorin-aprendizajen.

Manorin pre-eskolár sira.....

- a. hatene lian ofisiál sira iha modalidade hotu-hotu: ko'alia, lee, komprende no hakerek ho loloos.
- b. Promove no uza lian ofisiál atu hanorin no mós atu desenvolve matenek estudante sira-nian, no hatene uza lian primáriu estudante nian atu aprende lian ofisiál;
- c. adapta maneira komunikasaun tuir estudante ida-idak nia situasaun no nesesidade.
- d. komunika ho estudante iha sira-nia lian bainhira presiza atubele iha asesu ba konteúdu kurrikulár.

KOÑESIMENTU TÉKNIKU

Domíniu “koñesimentu tékniku” refere ba koñesimentu espesializadu ne'ebé manorin presiza atu hala'ó ninia knaar hanesan manorin.

Manorin pre-eskolár sira.....

- a. iha koñesimentu kle'an kona-ba matéria ne'ebé atu hanorin.
- b. hatudu koñesimentu kona-ba kurrikulu no ezijénsia kurrikulár Ministério Educação Juventude e Desporto nian, no halo ligasaun ho moris réal bainhira relevante.
- c. iha koñesimentu kona-ba metodologia sira ne'ebé ensinu estabelese ona liuhosi atividade lúdika.
- d. aproveita oportunidade atu uza kontestu/ambiente/esperiénsia labarik sira-nian bainhira hanorin
- e. hatene teoria kreximentu no desenvolvimentu labarik nian, no aprende no aplika teoria sira-ne'e bainhira hanorin.
- f. Rekoñese vantajen edukasaun inkluziva nian no bele fó apoiu ba estudante sira-ne'ebé iha nesesidade edukativa spesiál ruma.

- g. hatene kona-ba Liman-rohan (Eransa), Valór, Kostume no Tradisaun sira, iha sosiedade Timór nia laran, no mós hatene oinsá mak ida-ne'e bele fó influénsia ba estudante ida-idak.
- h. Iha koñesimentu kona-ba dezvoltimentu labarik (fiziku, kognitivu, sosio-emosional) no prepara estudante ba ensinu obrigatóriu (Ensinu Báziku).

TÉKNIKU PEDAGÓJIKU SIRA

Domínium "técnika pedagójiku sira" refere ba técnica no estratéjia ne'ebé manorin sira uza atu dinamiza estudante sira-nia aprendizajen.

Manorin pre-eskolár sira....

- a. iha konxiénsia kona-ba diferença entre estudante ida-idak no hanorin ema individu uza sala laran, tuir sira-nia diferença kona-ba estilu aprendizajen, abilidade, jéneru, tinan, koñesimentu ne'ebé iha tiha ona, neseseidade psikolójiku no hahalok.
- b. hili no uza técnica no estratéjia oioin atu fó apoiu ba estudante sira-nia dezvoltimentu tuir sira-nia neseseidade.
- c. kria ambiente ida-ne'ebé favorável, seguru no ho ambiente inkluzivu iha klase-laran.
- d. avalia estudante sira-nia progresu. Informasaun hosi avaliaun ida-ne'e sei tulun liután estudante sira hodi bele dezvoltive an no aprende barak liután. (avaliaun formativa).
- e. define espetativa ba estudante sira-nia hahalok no harii padraun dixiplinár ne'ebé di'akliu husi prosesu hanorin ne'ebé foka ba relasaun pesoál ne'ebé pozitivu no produtivu.
- f. enkoraja estudante sira atu fiar an no sai kriativu.
- g. jere ambiente fiziku iha sala laran no asegura katak sala laran ne'e útil ho produtivu durante hanorin.
- h. Uza estratéjia oioin atu asegura katak estudante preparadu ona ba tama ensinu báziku, ne'ebé iha ona baze solida iha área pré-literasia no pré-numerasia.

ÉTIKA PROFISIONÁL

Domínium "ética profesionál" domínium ida-ne'ebé transversál ba setór koñesimentu sira seluk no liga ba dedikasaun no relasaun servisu, ne'ebé sai nu'udar manorin pre-eskolár nia responsabilidade atu asegura estudante sira-nian susesu akadémiku, sosiál no emosional.

Manorin pre-eskolár sira....

- a. estabelese no mantein relasaun di'ak ho estudante sira, inan-aman no ho comunidade edukativa sira.
- b. rekoñese no respeita diferença kulturál no individuál entre estudante sira, inan-aman no membru sira husi comunidade sira seluk, valoriza kultura no lian oioin, hodi evita kualkér prosesu eskluzaun no diskriminasaun.

- c. justu iha tratamentu no avaliaun ba estudante sira
- d. hola iniciativa atu haree no rezolve problema sira iha sala laran no iha eskola.
- e. dezenvolve nafatin ninia kompeténsia pesoál, sosiál no profesionál sira hotu, iha perspetiva ba formasaun ba vida tomak.
- f. sai modelu hanesan sidadaun di'ak ba estudante sira, inan-aman no comunidade no dezenvolve atitude ne'ebé positiva kona-ba sidadania no konxiénsia nasional no internasionál.
- g. respeita lei sistema edukasaun no nasaun sira-nian.
- h. badinas no puntuál iha ninia serbisu nia aspetu hotu.
- i. respeita relasaun natureza konfidensiál manorin - estudante nian, no ho membru comunidade sira seluk.
- j. estabelese ambiente seguru ida, ne'ebé fó dalan ba aprendizajen ne'ebé estudante sira sente seguru no fiar-an.



THE WORLD BANK
IBRD · IDA | WORLD BANK GROUP



NEW ZEALAND
FOREIGN AFFAIRS & TRADE
Aid Programme

KUADRU KOMPETÉNSIA BA MANORIN PRE-ESKOLÁR SIRA IHA TIMOR-LESTE



KUADRU KOMPETÉNSIA BA MANORIN PRE-ESKOLÁR SIRA IHA TIMOR-LESTE

Meiu sira atu Avalia Kompeténsia

Dokumentu ida-ne'e (kraik) hatudu oinsá bele avalia kompeténsia sira.

Área: Lian

Kompeténsia	Meiu avaliasaun sira
1.1. Domina lian ofisiál sira iha aspetu hotu-hotu: ko'alia, lee, komprende no hakerek	Teste hakerek (eskritu) iha lian Tetun* Entrevista orál ho Tetun* (Kona-ba Portugés – sertifikadu husi kursu anteriór/uluk nian)
1.2. Promove no uza lian ofisiál sira atu hanorin no fornese akizisaun koñesimentu ba alunu sira	Kompleta Módulu Dezenvolvimentu Lian 3 no Módulu Dezenvolvimentu Lian 7 ho susesu Observasaun iha sala-de-aula Portfóliu
1.3. Adapta maneira ne'ebé komunika tuir situasaun no alunu ida-idak nia nesesdiade	Observasaun iha sala-de-aula
1.4. Komunika ho alunu sira iha sira-nia lian primáriu bainhira presiza, atu fasilita asesu ba konteúdu kurríkulu nian, inklui aprendizajen ba lian ofisiál	Observasaun iha sala-de-aula

Área: Koñesimentu Tékniku

Kompeténsia	Meiu avaliasaun sira
2.1. Iha koñesimentu klaru kona-ba tópiku ne'ebé sei hanorin	Teste hakerek (eskritu)* Evidénsia estudu nian husi nivel universitáriu (pre-service)

2.2. Hatudu koñesimentu kona-ba kurríkulu no kona-ba ezijénsia husi kurríkulu ne'ebé Departamentu Governu responsavel ba área Edukasaun estabelese ona, no halo ligasaun ho realidade loroloron nian bainhira relevante	Teste hakerek (eskritu)* Kompleta Tópiku 4 (Familiarizasaun ho Kurríkulu Pre-Eskolár nian) no Tópiku 10 (Manorin Pré-Eskola nian nu'udar Profisionál, Módulu 1) ho susesu
2.3. Iha koñesimentu kona-ba metodolojia hanorin ne'ebé estabelese ona, liuhosi atividade halimar (jogu)	Teste hakerek (eskritu)* Kompleta Tópiku 3 (Aprende liuhosi Halimar) ho susesu
2.4. Uza, bainhira apropriadu, kontestu/ ambiente/esperiénsia husi labarik sira durante prosesu ensinu-aprendizajen;	Kompleta Tópiku 10 (Profisionalizmu, Módulu 10.4) ho susesu
2.5. Iha koñesimentu teorétiku kona-ba labarik sira-nia kreximentu no dezenvolvimentu, no aplika koñesimentu ida-ne'e durante prosesu ensinu-aprendizajen;	Teste hakerek (eskritu)* Evidénsia estudu nian husi nivel universitáriu (pre-service) Kompleta Tópiku 2 (Dezenvolvimentu Labarik nian) ho susesu
2.6. Rekoñese vantajen sira husi edukasaun inkluzivu no hatene oinsá atu suporta alunu sira ho tipu nesesidade edukativu espesial balu;	Teste hakerek (eskritu)* Kompleta Tópiku 11 (Edukasaun Inkluzivu) ho susesu
2.7. Iha koñesimentu kona-ba Kultura, Valór, Kostume no Tradisaun husi sosiedade Timor-Leste nian, no hatene oinsá sira bele fõ influénsia ba aprendizajen no dezenvolvimentu labarik ida-idak nian;	Portfóliu
2.8. Iha koñesimentu kona-ba abilidade fiziku sira (fiziku, kognitivu, sosio-emosional) no prepara alunu sira ba ensinu obrigatóriu (Ensinu Báziku).	Atividade hakerek (eskritu) Kompleta Tópiku 9 (Módulu 6: Avalia Prontidaun Eskola) ho susesu

Área: Tékника Pedagójiku sira

Kompeténsia	Meiu avaliasaun sira
3.1. Iha konxiénsia kona-ba diferensa sira-ne'ebé eziste entre labarik sira, no hanorin labarik ida-idak tuir nia diferensa sira, hanesan sira ne'ebé relasiona ho oinsá sira aprende, sira-nia abilidade, sira-nia jéneru, sira-nia otas, koñesimentu ne'ebé iha ona, sira-nia nesesidade pedagójiku no asaun sira;	Portfóliu Atividade hakerek (eskritu) Rezultadu husi avaliasaun / rejistu (<i>arkivu</i>)

3

Kuadru Kompeténsia ba Manorin Pre-eskolár sira iha Timor-Leste

3.2. Hili no uza téknika no estratéjia oioin atu suporta sira-nia dezvoltimentu, tuir labarik ida-idak nia nesiedade;	Observasaun iha sala de aula Avaliasaun husi portfóliu Atividade hakerek (eskritu)
3.3. Kria ambiente saudavel, seguru no inkluzivu iha sala-de-aula nia laran;	Observasaun iha sala de aula Portfóliu Kompleta Tópiku 5 (Jestaun Sala-de-Aula, Módulu 5.4: <i>Kria Sala-de-Aula Seguru no Suportivu</i>) ho susesu
3.4. Avalia beibeik alunu sira-nia progresu atu uza informasaun ida-ne'e atu suporta di'ak liután alunu ida-idak iha nia dezvoltimentu rasik no iha prosesu aprendizajen (avaliaaun formativu).	Análise dokumentu nian (rejistu ba labarik nia progresu) Kompleta Tópiku 9 (Diagnóstiku, Avaliasaun, no Rejistu) ho susesu
3.5. Define espetativa husi asaun ida- idak ne'ebé alunu sira halo, no hasa'e padraun dixiplina nian ne'ebé sei sai di'ak liu liuhosi prosesu aprendizajen ne'ebé foka ba relasaun pesoál pozitivu no produtivu	Kompleta Tópiku 5 (Jestaun Sala-de-Aula) ho susesu Observasaun iha sala-de-aula
3.6. Enkoraja alunu sira atu fiar an no atu sai kreativu.	Observasaun iha sala-de-aula Portfóliu
3.7. Jere fatin fiziku iha sala-de-aula nia laran, asegura katak fatin ne'e util no produtivu durante tempu ensinu-aprendizajen	Observasaun iha sala-de-aula Kompleta Tópiku 5 (Jestaun Sala-de-Aula, <i>Organiza Sala-de-Aula nia Ambiente Fiziku</i>) ho susesu
3.8. Uza estratéjia oioin atu asegura katak labarik ida-idak preparadu atu tama iha ensinu báziku, ho baze forte iha área pre-numerasia no pre-literasia.	Avaliasaun portfóliu nian Análise dokumentu nian (rejistu ba labarik nia progresu lee) Kompleta Tópiku 8 (Literasia/Alfabetizasaun Inisiál) no Tópiku 8 (Numerasia Inisiál) ho susesu

Área: Ética Profisionál

Kompeténsia	Meiu avaliasaun sira
4.1. Estabelese no mantein relasaun di'ak ho alunu sira, inan-aman no membru hotu-hotu husi comunidade edukativu.	Observasaun iha sala de aula Rezultadu husi entrevista iha comunidade no eskola sira

4.2. Rekoñese no respeita diferença kultural no individuál entre alunu, inan-aman no membru seluk husi comunidade sira, valoriza kultura no diversidade linguístiku, no evita prosesu eskluzau no diskriminasaun hotu-hotu.	Rezultadu husi entrevista iha comunidade no eskola sira
4.3. Justu iha maneira haree no avalia alunu ida-idak.	Observasaun iha sala-de-aula Entrevista sira
4.4. Foti inisiativa atu identifika no rezolve problema iha sala-de-aula nia laran no iha li'ur.	Entrevista ho manorin sira Portfóliu Entrevista ho comunidade eskola nian
4.5. Kontinua dezenvolve sira-nia abilidade pesoál, sosiál no profesionál, ne'ebé konsidera nu'udar treinamentu ba sira-nia moris (vida) tomak.	Portfóliu Evidénsia husi dezenvolvimentu profesionál, purezemplu atende kursu
4.6. Sai modelu hanesan sidadaun ne'ebé hatudu ezemplu di'ak ba alunu, inan-aman no comunidade edukativu sira, no dezenvolve atitude pozitivu kona-ba sai sidadaun di'ak no kona-ba konxiénsia nasional no internasionál.	Ezersísiu hakerek (eskritu) Portfóliu
4.7. Respeita lei sistema edukativu nian no lei nasaun nian	Entrevista sira Sertidaun hahalok di'ak? (<i>Certidão de bom comportamento?</i>)
4.8. Hatudu dedikasaun, rigór no pontualidade iha aspetu hotu-hotu husi sira-nia serbisu.	Rejistu eskola nian Portfóliu

Posibilidade ida atubele operacionaliza kuadru kompeténsia mak: atubele rekruta manorin iha pre-eskola no mós kumpre ho rekerimentu legál seluk hanesan kualifikasaun akadémiku, manorin sira bele hatudu (prova) katak sira hetan kompeténsia liuhosi avaliasaun ne'ebé marka ho asterisku (fitun).

Depoizde períodu indusaun tinan rua nian, assistente manorin sira bele hatudu (prova) katak sira iha kapasidade atu kumpre ho kompeténsia seluk sira. Ida ne'e bele halo liuhosi uza métodu oioin no karik bele (vale a pena) observa esperiénsia iha nasaun seluk iha rejiaun, inklui Indonézia, atu haree oinsá implementa ida ne'e iha prátika.



THE WORLD BANK
IBRD - IDA | WORLD BANK GROUP



NEW ZEALAND
FOREIGN AFFAIRS & TRADE
Aid Programme

ENQUADRAMENTO CURRICULAR PARA A FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROFESSORES DO PRÉ-ESCOLARES

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE
PROFESSORES PRÉ-ESCOLARES

ENQUADRAMENTO CURRICULAR PARA
A FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
DE PROFESSORES DO PRÉ-ESCOLARES

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE
PROFESSORES PRÉ-ESCOLARES



VIII GOVERNO CONSTITUCIONAL
Ministério da Educação, Juventude e Desporto

Mensagem de Abertura

Os docentes têm um papel importante no sistema da educação, garantindo a qualidade de ensino em Timor-Leste. O Ministério da Educação, Juventude e Desporto, através do Instituto Nacional de Formação de Docentes e Profissionais da Educação (INFORDEPE), tem como cometimento o reforço contínuo da qualidade dos docentes, através da formação dos mesmos, capacitando as suas habilidades e aprimorando o seu conhecimento técnico de acordo com o estabelecido no Decreto Lei n.º 23/2010 de 9 de Dezembro, que aprova o Regime da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores do Ensino Básico e Secundário (Estatuto da Carreira Docente), que os docentes deverão adquirir competências nos seguintes quatro domínios: Língua, Conhecimento Técnico, Conhecimentos Técnicos Pedagógicos e Ética Profissional. A aquisição de competência nestes quatro domínios, especificamente para os educadores de infância, encontra-se definido através do Diploma Ministerial que aprova o respetivo quadro de competências.

O Ministério da Educação, Juventude e Desporto, através do INFORDEPE, introduz o enquadramento do Currículo de Formação do educador de infância com o objetivo de “dotar os educadores de infância e facilitadores pré-escolares com as competências exigidas, conforme especificado no Diploma Ministerial que aprova o quadro de competências obrigatórias do educador de infância, em Timor-Leste, compreendendo um conhecimento vigoroso, habilidade, capacidade evontade de ajudar as crianças na sua aprendizagem e desenvolvimento, respeitando, encorajando e desenvolvendo as necessidades individuais de cada criança, independentemente do seu contexto, religião, deficiências, género ou língua”.

O INFORDEPE utilizará este enquadramento como base principal no aprofundamento da habilidade e conhecimento técnico de educadores de infância, através de uma formação contínua. O INFORDEPE organizará a formação para os educadores de infância, consoante o padrão e metodologia de formação adequada, cumprindo com o padrão definido neste enquadramento.

Este enquadramento tem também como objetivo servir de guia, assegurando que as ONG's e Agências que prestam serviço na área de formação de educadores de infância apliquem o mesmo padrão e tecnologia, assegurando a qualidade e uniformidade do conteúdo de formação dos referidos educadores de infância. O INFORDEPE utilizará também este enquadramento, de forma a analisar e avaliar o nível de competência de educadores de infância, bem como o seu desempenho profissional.

O INFORDEPE, solicita a todos os docentes que continuem a exercer a profissão que escolheram com a mesma paixão e dedicação que semearam dentro de cada um.

São os senhores, protagonistas do ensino, que levarão a nossa nação para a frente, através do ensino de forma profissional, ajudando a elevar a qualidade da educação, nutrindo um método de ensino participativo e centrado em cada criança. O Ministério da Educação, Juventude e Desporto louva esta vossa profissão, depositando confiança em cada um de vós que contribuem para o desenvolvimento desta nação bem como o desenvolvimento do sector da educação pré-escolar.

Díli, 22 de maio 2020

Com amizade,

Dulce de Jesus Soares

Ministra da Educação, Juventude e Desporto

CONTEÚDO

ABREVIATURAS.....	VII
AGRADECIMENTO.....	VII
I INTRODUÇÃO.....	1
OBJETIVO GERAL DA ESTRUTURA CURRICULAR	2
Definição de Currículo	2
Âmbito do Currículo Integrado para a Formação de Professores Pré-escolares	2
Justificação para a Estrutura Curricular	3
Princípios	3
Relação entre o Currículo, Sílabo e os Tópicos do Currículo	4
Diagnóstico e Avaliação do Emprego do Currículo	4
BREVE DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS TÓPICOS	5
Língua.....	5
Conteúdo e Conhecimento e Habilidades Pedagógico ..	6
Profissionalismo.....	9
REFERÊNCIAS.....	11

ABREVIATURA

CDU	<i>Charles Darwin University (Universidade Charles Darwin)</i>
DNEPE	<i>Direção Nacional da Educação Pré-Escolar (Direasaun Nasionál Edukasaun Pre-Eskolár)</i>
HANDS	<i>Halimar, Aprender no Deskobre Susesu</i>
INFORDEPE	<i>Instituto Nacional de Formação de Docentes e Profissionais de Educação (Institutu Nasionál Formasaun Dosente no Profisionál Edukasaun sira)</i>
MEJD	<i>Ministério da Educação Juventude e Desporto (Ministériu Edukasaun, Juventude no Desportu)</i>
MEYS	<i>Ministry of Education, Youth and Sport (Ministériu Edukasaun, Juventude no Desportu)</i>
ONG	<i>Organizasaun Naun Governamentál</i>
TCF	<i>Teacher Competency Framework (Kuadru Kompeténsia Manorin nian)</i>
UCN	<i>Unidade do Currículo Nacional (Unidade Kurrikulu Nasionál)</i>
UNTL	<i>Universidade Nacional de Timor-Leste (Universidade Nasionál Timor Lorosa'e)</i>

AGRADECIMENTO

Gostaríamos de agradecer a todos aqueles que têm sido cruciais no processo de elaboração do esboço desta estrutura curricular. Incluindo:

- O Presidente do INFORDEPE
- O Vice-Presidente do INFORDEPE, Formação Contínua
- Funcionários do Gabinete do Vice-Presidente do INFORDEPE e Formadores Nacionais do INFORDEPE para a Pré-escola
- Chefe do Departamento da Unidade do Currículo Nacional (UCN)
- Representantes do Gabinete de Inspeção, incluindo os Inspetores Pré-escolares
- Direção Nacional da Educação Básica, Chefe de Gabinete e Unidade do Ensino Básico, responsável pela formação de professores
- Professores Pré-escolares de várias pré-escolas de Díli
- Representantes da DNEPE
- Representantes da UNICEF e do Projeto Hatutan.

Gostaríamos também de agradecer aos funcionários de outras áreas de trabalho da HANDS, UNICEF, UNTL, bem como representantes de ONGs, incluindo a Fundação Alola, o Instituto Child Fund Mary Mackillop e a Plan, que fizeram parte do processo de consultas. Um agradecimento especial também aos colegas que leram e comentaram esboços deste documento. A ampla participação destes parceiros chave fez com que esta Estrutura Curricular fosse baseada no trabalho realizado por uma série de atores dentro do setor.

INTRODUÇÃO

Este documento contém um esboço da estrutura curricular para professores da pré-escola, com base nas competências chave prescritas pelo Ministério da Educação.

Contém:

- a fundamentação para esta estrutura
- os objetivos da estrutura bem como os tópicos e subtópicos a serem incluídos.

Esta estrutura curricular foi definida usando um processo inclusivo e participativo, envolvendo um vasto leque de parceiros principais, incluindo responsáveis do INFORDEPE e funcionários do MEJD. Consistiu numa avaliação inicial de necessidades, realizada pelo INFORDEPE com o apoio da Charles Darwin University. Foram realizadas consultas individuais com alguns funcionários do Ministério da Educação, incluindo a nível central, bem como representantes dos municípios.

Foram realizados três workshops para criar os tópicos preliminares que fazem parte desta estrutura. Estes estão contidos neste documento preliminar

OBJETIVO GERAL DA ESTRUTURACURRICULAR

“Preparar professores pré-escolares e facilitadores dotados com as competências exigidas, conforme especificado na lei do quadro de competências dos professores pré-escolares de Timor-Leste, em termos de conhecimentos sólidos, habilidades, capacidades e vontade de ajudar as crianças nas suas próprias aprendizagens e desenvolvimento, num ambiente onde são respeitadas as necessidades individuais de todas as crianças, encorajadas e desenvolvidas, independentemente do seu contexto, religião, deficiência, género ou idioma”.

DEFINIÇÃO DE CURRÍCULO

Um currículo pode ter muitos significados desiguais de acordo com o contexto, e os educadores podem frequentemente ter em mente uma definição técnica muito precisa quando pensam no currículo. Uma perspetiva limitada analisa um currículo como apenas uma lista de tópicos a serem transmitidos aos alunos. Aqui, adotamos uma visão mais abrangente.

Este currículo é um documento do MEJD que especifica:

- o conteúdo e o conhecimento que os professores precisam
- as habilidades e competências que os professores devem adquirir (com referências ao ECP)
- os métodos pelos quais os professores são treinados, incluindo exemplos de atividades específicas
- os métodos de avaliação pelos quais os professores são avaliados

ÂMBITO DO CURRÍCULO INTEGRADO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRÉ-ESCOLARES

Esta estrutura curricular integrada foi produzida para que possa servir o leque de necessidades de educação profissional e desenvolvimento dos professores ao longo das suas carreiras.

Tal estrutura:

- Atende aos requisitos legais para garantir que as competências obrigatórias exigidas dos professores através do Decreto Lei do Regime de Carreira do Professor 2013 sejam cumpridas
- Atende aos requisitos legais para garantir que o currículo possa ser facilmente utilizado ou adaptado para fins de acreditação pela ANAAA ou pela INDMO
- É flexível o suficiente para informar o desenvolvimento de sílabos modularizados mais detalhados para as várias etapas da carreira de um professor.
- Baseia-se nas melhores práticas internacionais de desenvolvimento curricular, enquanto se concentra no contexto e nas realidades de Timor-Leste.
- Garante que a formação dos professores inicial, contínua e das escolas comunitárias esteja alinhada.

JUSTIFICAÇÃO PARA A ESTRUTURA CURRICULAR

1. Com uma estrutura geral mais rigorosa.
2. Os materiais que estavam a ser elaborados anteriormente foram desenvolvidos isoladamente de um currículo geral. A maneira normal pela qual os materiais deveriam ter sido desenvolvidos seria, primeiramente, elaborar um esboço da estrutura curricular, antes de desenvolver sílabos para temas individuais.
3. As pré-escolas comunitárias também se encontram atualmente a oferecer formação fora de qualquer currículo padronizado.
4. Um membro superior do Ministério da Educação enfatizou que é necessário compartilhar princípios subjacentes entre os currículos para a formação inicial e contínua de professores para evitar a situação, comum em muitos países, onde os professores aprendem uma coisa durante os seus estudos iniciais e, quando já praticam a sua profissão, é lhes dito então que há outras coisas mais apropriadas. Uma estrutura comum permitiria a sinergia e a harmonização entre a formação inicial e a formação contínua.

A Lei do Regime de Carreira do Professor indica que os professores devem ser treinados nas quatro áreas de competência das Línguas Oficiais, Conhecimento técnico-científico, Técnicas pedagógicas e Ética Profissional. Atualmente, não existe uma estrutura curricular para a formação de professores pré-escolares; os materiais de formação não são bem coordenados e tradicionalmente a formação profissional contínua pré-escolar, já realizada, tem uma natureza fragmentada, consistindo em tópicos não relacionados.

Há uma necessidade para uma estrutura geral do currículo, uma estrutura comum permitiria a sinergia e a harmonização entre a formação inicial e a contínua. O currículo é como um guarda-chuva: ele diz-nos tudo o que os professores devem aprender quando estão totalmente formados.

PRINCÍPIOS

- **Fundamentada em Competências:** Os temas individuais são baseados na ECP. Cada módulo contém indicadores de desempenho em determinadas competências, para que professores e alunos sejam completamente claros sobre o que deve ser alcançado.
- **Metodologia Participativa:** A exposição é minimizada em favor da aprendizagem ativa por parte dos professores.
- **Prática Reflexiva:** Os professores são incentivados a refletir sobre sua própria prática em todos os módulos.
- **Personalização:** Como os professores podem variar no que toca ao seu nível de habilidades e conhecimentos, há oportunidades para perceções pessoais e individuais ao longo dos cursos.
- **Avaliação Integrada:** as tarefas são integradas nos materiais para permitir que os professores verifiquem se estão no caminho certo e entenderam os principais conceitos.
- **Baseada nos Princípios da Aprendizagem de Adultos:** Os adultos aprendem de modo diferente em comparação com as crianças. Pesquisas sobre como os adultos aprendem transmitiram informação para o desenvolvimento desses materiais.

- Temas Essenciais Integrados: Temas importantes, como a educação inclusiva, o desenvolvimento infantil, foram incorporados nos módulos, com destaque para os demais. Tal como temas individuais sobre essas problemáticas, são constantemente reforçadas em todos os componentes.
- Aperfeiçoamento da Língua: Atividades para fortalecer a proficiência dos professores em todas as línguas, especialmente em termos de terminologia associada a teorias da educação infantil. Também são fortalecidas a habilidade de leitura dos professores.

RELAÇÃO ENTRE O CURRÍCULO, SÍLABO E OS TÓPICOS DO CURRÍCULO



DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DO EMPREGO DO CURRÍCULO

Cada formação incluirá:

- Um pré e pós-teste com foco no conhecimento e habilidades do treinamento / desenvolvimento profissional.
- Haverá também exercícios de autoavaliação que os professores podem usar para verificar o seu próprio progresso enquanto trabalham com materiais curriculares.

Dependendo dos usos em que essa estrutura curricular é colocada, podem ser usados os seguintes métodos de avaliação:

- exames
- testes escritos ou questionários
- projetos práticos
- pesquisa (onde se realiza uma “pesquisa” sobre a sua própria prática)
- avaliação de portfólio
- observação em sala de aula

Os diferentes métodos de avaliação dependerão da modalidade e do objetivo do curso. Por exemplo, os exames serão apropriados e necessários se for dada uma qualificação. Observação em sala de aula pode ser necessária se um professor for licenciado. Projetos práticos e pesquisas serão muito apropriados para a formação em cluster e em escolas.

BREVE DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS TÓPICOS

A seguinte seção de áreas inclui uma descrição dos principais tópicos necessários para atender às principais competências. Nos sílabos está contida uma descrição detalhada de cada tópico e subtópico com referências ao Quadro de Competências do Professor.

Nota: Habilidades em idiomas oficiais de tétum e português, bem como questões transversais, ou seja, gênero, educação inclusiva serão integradas em todos os módulos. No entanto, haverá módulos separados relacionados à língua, bem como um tópico sobre educação inclusiva.

Os principais tópicos são divididos em subtópicos / módulos de três horas de duração. Os tópicos são divididos entre 5 a 10 módulos.

LÍNGUA

Podem ser disponibilizados, se necessário, módulos separados em língua Tétum e Português. No entanto, essas habilidades devem ser comuns a todos os sub-setores da educação e não apenas à pré-escola, uma vez que os professores, em todos os níveis do sistema, precisam de habilidades nas línguas oficiais do país. Contudo, as habilidades nessas línguas também serão reforçadas em todos os módulos que estão a ser escritos, em associação com essa estrutura curricular das seguintes maneiras:

- Incluindo glossários de termos principais, em tétum e português, relacionados aos módulos
- Proporcionar oportunidades para os professores melhorarem as suas habilidades de leitura, fornecendo leitura direcionada nesses idiomas
- Garantir que a língua Tétum dos módulos esteja alinhada com a recomendada pelo INL.

TÓPICO 1: DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM INFANTIL

Cada módulo neste tópico foi desenhado para decorrer dentro de três horas

- 1.1. Como é que as crianças aprendem uma língua
- 1.2. Etapas do desenvolvimento da linguagem infantil e o que as pode afetar
- 1.3. O que influencia o desenvolvimento da linguagem infantil
- 1.4. O papel da primeira língua na aprendizagem de outras línguas
- 1.5. Ajudar o desenvolvimento da linguagem infantil
- 1.6. O papel do professor no desenvolvimento da linguagem infantil
- 1.7. Garantir que as crianças tenham oportunidade de desenvolver competências comunicativas

- 1.8. Aprender as línguas oficiais de Timor-Leste
- 1.9. Ajudar os pais a ajudarem as crianças
- 1.10. Língua e comunicação: o papel da cultura

CONTEÚDO E CONHECIMENTO E HABILIDADES PEDAGÓGICO

Muitos dos tópicos nesta área abrangem tanto o domínio do conhecimento técnico como o de conteúdo dos Padrões de Competência do Professor quanto o modo como esse conhecimento é aplicado em sala de aula (O Domínio de Ensino e Aprendizagem dos Padrões de Competência do Professor). Isso porque a boa prática na formação de professores é integrar teoria e prática.

TÓPICO 2: DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Cada módulo neste tópico foi desenhado para decorrer dentro de três horas

- 2.1. Os domínios do desenvolvimento infantil
- 2.2. Estágios de desenvolvimento
 - 2.2.a. Condições necessárias para que as crianças desenvolvam o seu potencial
- 2.3. Desenvolvimento da linguagem
- 2.4. Desenvolvimento de habilidades motoras
- 2.5. Desenvolvimento cognitivo
- 2.6. Desenvolvimento social e emocional
- 2.7. Principais marcos no desenvolvimento infantil
- 2.8. Desenvolvimento infantil e prontidão escolar

TÓPICO 3: APRENDER DE FORMA LÚDICA

Cada módulo neste tópico foi desenhado para decorrer dentro de três horas

- 3.1. Uma introdução a “Atividades Lúdicas”
- 3.2. Tipos de Atividades Lúdicas em Cantos de Aprendizagem
- 3.3. Introdução a atividades lúdicas ao ar livre
- 3.4. Desenvolver a motricidade fina através de atividades lúdicas
- 3.5. Desenvolver a motricidade grossa através de atividades lúdicas
- 3.6. Desenvolver competências sócio emocionais através de atividades lúdicas
- 3.7. Ideias para o jogo criativo e imaginativo 1
- 3.8. Ideias para o jogo criativo e imaginativo 2

TÓPICO 4: FAMILIARIZAÇÃO COM O CURRÍCULO PRÉ-ESCOLAR

Cada módulo neste tópico foi desenhado para decorrer dentro de três horas

- 4.1. Familiarização com a filosofia geral e abordagem contida no currículo pré-escolar (primeiras páginas do documento)
 - 4.1.a. Como é que um professor pode aplicar essa filosofia na prática
- 4.2. Conteúdo do currículo pré-escolar
 - 4.2.a. Familiarização com a abordagem geral, tópicos individuais e número de horas
 - 4.2.b. Familiarização com o livro de planeamento de aulas, o seu layout e conteúdo
- 4.3. A importância da atividade e da aprendizagem baseada em jogos
- 4.4. O papel dos cantos de aprendizagem
- 4.5. Adaptar o currículo a crianças individuais

TÓPICO 5: GESTÃO DE CLASSE

Cada módulo neste tópico foi desenhado para decorrer dentro de três horas

- 5.1. Disciplina Positiva
- 5.2. Obter e manter a atenção das crianças
- 5.3. Organizar o ambiente físico da sala de aula
- 5.4. Criar uma atmosfera segura e solidária
- 5.5. O uso de estruturas e rotinas
- 5.6. O papel das regras
- 5.7. Gerenciar os estágios de uma lição
- 5.8. Gerenciar o tempo da sala de aula

TÓPICO 6: ATIVIDADES AO AR LIVRE

Cada módulo neste tópico foi desenhado para decorrer dentro de três horas

- 6.1. A importância de brincar ao ar livre
- 6.2. Equipamentos no parque infantil
- 6.3. Desenvolvimento de habilidades motoras no parque infantil
- 6.4. Segurança e Manutenção
- 6.5. Usar o espaço ao ar livre
- 6.6. Atividades do currículo que podem ser realizadas ao ar livre

6.7. Garantir que o espaço ao ar livre é propício para a aprendizagem

6.8. Além da escola: visitas externas

TÓPICO 7: ALFABETIZAÇÃO INICIAL

Cada módulo neste tópico foi desenhado para decorrer dentro de três horas

7.1. O que é pré-alfabetização e alfabetização precoce? / Por que é importante? (3 horas)

7.2. Desenvolvimento inicial de habilidades de alfabetização 1 (3 horas)

7.2.a. Convenções de texto / orientação de texto

7.2.b. Conhecimento de impressão

7.3. Desenvolvimento inicial de habilidades de alfabetização 2 (3 horas)

7.3.a. Desenvolvimento da Linguagem Oral

7.3.b. Expansão de vocabulário

7.4. Consciência fonológica (3 horas)

7.5. Fonética (3 horas)

7.6. Desenvolvimento inicial de habilidades de alfabetização 3 (3 horas)

7.6.a. Leitura emergente

7.6.b. Escrita Inicial

7.7. Contar histórias e livros (3 horas)

7.8. Leitura interativa e dialógica (3 horas)

TÓPICO 8: MATEMÁTICA INICIAL

Cada módulo neste tópico foi desenhado para decorrer dentro de três horas

8.1. O que é a pré-numeracia e matemática inicial?

8.2. Importância da matemática inicial

8.3. Números e matemática

8.4. Matemática inicial e o desenvolvimento infantil

8.5. Habilidades de pré-numeracia para pré-escolares 1

8.5.a. Correspondência 1:1

8.5.b. Contar

8.5.c. Identificar mais ou menos de uma quantidade

8.5.d. Sentido de espaço

- 8.6. Habilidades de pré-numeracia para pré-escolares 1
 - 8.6.a. Formas
 - 8.6.b. Reconhecer os numerais
 - 8.6.c. Escrever os numerais
 - 8.6.d. Padrões
- 8.7. A importância da pré-numeracia na prontidão escolar
- 8.8. Fazer e usar ferramentas de ensino para a pré-numeracia e matemática inicial
- 8.9. Integrar a matemática inicial em todo o currículo
- 8.10. Jogos para ensinar matemática inicial

TÓPICO 9: DIAGNÓSTICO, AVALIAÇÃO E REGISTOS

Cada módulo neste tópico foi desenhado para decorrer dentro de três horas

- 9.1. A importância da manutenção de registos
- 9.2. Métodos de avaliação de crianças
 - 9.2.a. Observação
 - 9.2.b. Portfólio
 - 9.2.c. Grelhas
- 9.3. Lista de verificação
- 9.4. Incentivar a autoavaliação das crianças
- 9.5. Avaliar a prontidão para a pré-escola
- 9.6. Avaliando a prontidão escolar
- 9.7. Comunicar os resultados das avaliações aos pais e à escola básica

PROFISSIONALISMO

TÓPICO 10: O PROFESSOR PRÉ-ESCOLAR COMO PROFISSIONAL

Cada módulo neste tópico foi desenhado para decorrer dentro de três horas

- 10.1. Requisitos legais do professor
- 10.2. Ética e comportamento do professor: o professor como modelo
- 10.3. Valores e crenças dos professores
- 10.4. Valorizando e respeitando as crianças
- 10.5. A importância da saúde e higiene

TÓPICO 11: EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Cada módulo neste tópico foi desenhado para decorrer dentro de três horas

- 11.1. Introdução à educação inclusiva
- 11.2. Tipos de necessidades especiais / incapacidades e como ajudar as crianças a alcançar seu verdadeiro potencial
 - 11.2.a. Deficiências auditivas
 - 11.2.b. Deficiências visuais (cego, parcialmente cego, daltônico)
 - 11.2.c. Deficiências físicas
 - 11.2.d. Dificuldades de aprendizagem
- 11.3. Identificação precoce de crianças com dificuldades
- 11.4. Aumentar a consciência de género
- 11.5. Trabalhar com crianças vulneráveis / Proteger as crianças
- 11.6. Ensinar uma turma diversificada
- 11.7. Educação entre pares: superar a separação
- 11.8. Trabalhar com as famílias
- 11.9. Redução de risco de desastres
- 11.10 Gestão de risco de desastres.

TÓPICO 12: ENVOLVENDO A COMUNIDADE E AS FAMÍLIAS

Cada módulo neste tópico foi desenhado para decorrer dentro de três horas

- 12.1. O valor da parceria entre escolas e famílias
- 12.2. Comunicar com os pais e famílias
- 12.3. Ajudar as famílias a ajudar as crianças
- 12.4. Prontidão escolar
- 12.5. Ajudando a pré-escola
- 12.6. Manutenção e conservação de parques infantis e instalações escolares
- 12.7. Educar os pais sobre nutrição e WASH
- 12.8. Apoiar o processo de ensino
- 12.9. Uma abordagem comunitária para lidar com o bullying

REFERÊNCIAS

Baptista, M and Sanches, M (2005), *Competências na formação inicial do educador de infância/ professor: entre práticas e representações* . Universidade de Aveiro Publications

Briccia, V. and Carvalho, A. (2013), *Competencias Docentes e a Formação de Professores*

Caminha, N. (2018), *Andragogia: O Que É Como Usar na Sua Empresa?*

Dubin, Fraida, & Olshtain, Elite. 1986. *Course Design*. Cambridge University Press. Marques,

R. (undated), *Conceitos sobre currículo e desenvolvimento curricular*. Available online at [https:// sites.google.com/site/ramirodotcom/home/true/conceitos-sobre-curriculo-e-desenvolvimento-curricular](https://sites.google.com/site/ramirodotcom/home/true/conceitos-sobre-curriculo-e-desenvolvimento-curricular)

Ministry of Education, Timor-Leste (2010), *Decree-Law no. 23/2010 of 9 December Career Regime for Pre-school, Basic School and Secondary School Teachers (Teacher Career Regime)*

Nutton, G. and Hazard, M. (2017), *Continuous Training Needs Analysis for Pre-School Teachers*

Toombs, W and Tierney, W., (1993), *Curriculum Definitions and Reference Points in Journal of Curriculum and Supervision* Spring 1993 Volume 8 |Number 3 Pages 175-195

UNESCO (2017), *Developing and Implementing Curriculum Frameworks*. Available online at [https:// unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000250052](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000250052)



THE WORLD BANK
IBRD · IDA | WORLD BANK GROUP

NEW ZEALAND
FOREIGN AFFAIRS & TRADE
Aid Programme

ENKUADRAMENTU KURRIKULÁR BA FORMASAUN NO DEZENVOLVIMENTU BA MANORIN PRE-ESKOLÁR SIRA

FORMASAUN NO DEZENVOLVIMENTU PROFISIONÁL
MANORIN PRE-ESKOLÁR NIAN

ENKUADRAMENTU KURRIKULÁR
BA
FORMASAUN NO DEZENVOLVIMENTU BA
MANORIN PRE-ESKOLÁR SIRA

FORMASAUN NO DEZENVOLVIMENTU PROFISIONÁL
MANORIN PRE-ESKOLÁR NIAN



VIII GOVERNO CONSTITUCIONAL
Ministério da Educação, Juventude e Desporto

Lian Makloke

Iha sistema edukasaun, knaar dosente sira importante atu garante qualidade edukasaun iha Timor-Leste. Ministério Educação, Juventude no Desporto (MEJD), liuhusi Institutu Formasaun Dosente no Profesionál ba Edukasaun (INFORDEPE) iha kompromisu atu kontinua haforsa qualidade hosi dosente sira liuhusi formasaun ba manorin sira, kapasita sira-nia abilidade no mós haburas koñesimentu tékniku manorin sira-nian tuir kompeténsia sira-ne'ebé estabelese iha Dekretu Lei 23/2010, hosi 9 dezembru Rejime Karreira hosi Edukadór Infánsia no Manorin Ensinu Báziku no Sekundáriu sira, ne'ebé hatete katak dosente sira presiza iha kompeténsia iha domíniu haat: Lian, Koñesimentu Tékniku, Koñesimentu Tékniku pedagójiku sira no Étika profisionál. Kompeténsia iha domíniu haat, espesifikamente ba edukadór infánsia sira hanesan define liuhusi Diploma Ministeriál ne'ebé aprova kuadru kompeténsia sira-ne'e.

MEJD, liuhusi INFORDEPE, introdús enkuadramentu Kurrikulu Formasaun ba Edukadór Infánsia ida-ne'e ho objetivu "atu prepara edukadór infánsia no fasilidadór pre-eskolár sira ho kompeténsia ne'ebé ezije, hanesan espesifika iha Diploma Ministeriál ne'ebé aprova kuadru kompeténsia obrigatóriu sira ba edukadór infánsia sira iha Timor-Leste, kona-ba koñesimentu forte, abilidade, kapasidade no vontade atu ajuda labarik sira iha sira-nia aprendizajen no dezvoltimentu, tuir kontestu ne'ebé respeita, enkoraja no desenvolve nesidade individuál husi labarik ida-idak, la haree ba sira-nia kontestu, relijiaun, defisiénsia, jéneru no lian".

INFORDEPE sei utiliza enkuadramentu ida-ne'e hanesan baze prinsipál atu hakle'an liután manorin pre-eskolár sira-nia abilidade no koñesimentu tékniku liuhusi formasaun kontínua. INFORDEPE sei organiza formasaun ba manorin sira tuir padraun ida-ne'e ho metodolojia formasaun apropriadu tuir padraun definidu iha enkuadramentu ida-ne'e. Enkuadramentu ida-ne'e mós sei sai hanesan matadalan atu asegura katak ONG no Ajénsia sira-ne'ebé serbisu iha área formasaun pre-eskolár nian tuir padraun no teknolojia hanesan ho enkuadramentu ida-ne'e, hodi asegura qualidade no uniformidade husi konteúdu formasaun ba manorin pre-eskolár sira. INFORDEPE mós sei utiliza enkuadramentu ida-ne'e, atu analiza no avalia manorin pre-eskolár sira-nia nivel kompeténsia no mós sira-nia dezempeñu profisionál.

INFORDEPE, husu ba dosente sira hotu atu kontinua hala'o profisaun ne'ebé hili ona ho paixaun no dedikasaun ne'ebé kuda ona iha Ita-Boot sira-nia laran. Ita-Boot sira, manorin sira, sei lori nasaun ida-ne'e ba oin liuhusi imi-nia profesionalizmu hanorin, ajuda hasa'e qualidade edukasuan no haburas métodu aprendizajen ne'ebé partisipativu no sentradu ba labarik sira. *Ministério da Educação, Juventude e Desporto* louva profisaun ida-ne'e no kontinua tau fiar ba manorin sira-nia kontribuisaun ba dezentvolvimentu nasaun ida-ne'e, liuliu dezentvolvimentu iha setór edukasaun pre-eskolár.

Dili, loron 22 fulan-maiu 2020

Ho neon,

Dulce de Jesus Soares

Ministra Edukasaun Juventude no Desportu

KONTEÚDU

AKRÓNIMU SIRA.....	VII
REKOÑESIMENTU	
SIRA.....	VIII
INTRODUSAUN.....	1
OBJETIVU JERÁL HUSI ENKUADRAMENTU KURRIKULÁR.....	2
Definisaun Kurrikulu.....	2
Deskrisaun Kurrikulu Integradu ba Edukasaun Manorin Pre-Eskolár sira.....	2
Justifikasaun husi Enkuadramentu Kurrikulár	3
Prinsípiu sira.....	4
Relasaun entre Kurrikulu, Programa no Tópiku sira iha Kurrikulu.....	4
Diagnóstiku no Avaliasaun kona-ba Komprensaun Kurrikulu nian.....	5
DESKRISAUN BADAQ KONA-BA TÓPIKU PRINSIPÁL SIRA.....	6
Lian Ofisiál.....	6
Konteúdu no Koñesimentu no Abilidade Pedagójiku sira.....	7
Profionalizmu.....	10
REFERÉNSIA SIRA.....	12

AKRÓNIMU SIRA

CDU	<i>Charles Darwin University (Universidade Charles Darwin)</i>
DNEPE	<i>Direção Nacional da Educação Pré-Escolar (Diresaun Nasionál Edukasaun Pre-Eskolár)</i>
HANDS	<i>Halimar, Aprendre no Deskobre Susesu</i>
INFORDEPE	<i>Instituto Nacional de Formação de Docentes e Profissionais de Educação (Institutu Nasionál Formasaun Dosente no Profisionál Edukasaun sira)</i>
MEJD	<i>Ministério da Educação Juventude e Desporto (Ministériu Edukasaun, Juventude no Desportu)</i>
MEYS	<i>Ministry of Education, Youth and Sport (Ministériu Edukasaun, Juventude no Desportu)</i>
ONG	<i>Organizasaun Naun Governamentál</i>
TCF	<i>Teacher Competency Framework (Kwadru Kompeténsia Manorin nian)</i>
UCN	<i>Unidade do Currículo Nacional (Unidade Kurrikulu Nasionál)</i>
UNTL	<i>Universidade Nacional de Timor-Leste (Universidade Nasionál Timor Lorosa'e)</i>

REKOÑESIMENTU SIRA

Ami hakarak agradese kontributór xave sira ba prosesu dezenvolve enkuadramentu kurrikulár ida-ne'e. Sira inklui:

- Prezidente INFORDEPE
- Vise Prezidente, Formasaun Kontínua
- Funsionáriu husi Gabinete Vise Prezidente INFORDEPE no Formadór Nasionál Pre-eskolár sira husi INFORDEPE
- Xefe Departamentu Unidade Kurríkulu Nasionál (Unidade do Currículo Nacional, ka UCN)
- Representante husi Gabinete Inspesaun, inklui Inspetór Pre-eskolár sira
- Diresaun Nasionál Ensinu Báziku, Xefe Gabinete no Unidade Ensinu Báziku ne'ebé responsavel ba formasaun manorin nian
- Manorin Pre-Eskolár balu husi pre-eskola oioin iha Dili
- Representante husi DNEPE
- Representante husi UNICEF no Projetu HATUTAN

Ami hakarak agradese mós pesoál sira husi área serbisu seluk iha HANDS, UNICEF, UNTL, kolega serbisu Portugés sira no mós representante sira husi ONG, inklui Fundasaun Alola, Child Fund, Institutu Mary Mackillop no Plan International, ne'ebé partisipa iha konsultasaun sira. Agradesimentu espesiál ba kolega serbisu sira-ne'ebé lee no fõ komentáriu ba ezbosu husi dokumentu ida-ne'e. Partisipasaun luan husi parte-interesadu xave sira signifika katak Enkuadramentu Kurrikulár ida-ne'e bazeia duni ba serbisu ne'ebé hala'o husi parseiru oioin iha sektór nia laran.

INTRODUSAUN

Dokumentu ida-ne'e kontein ezbosu husi estrutura kurríkulu ba manorin sira husi pré-eskola, bazeadu ba kompeténsia xave sira ne'ebé Ministériu Edukasaun ezije.

Dokumentu ida-ne'e kontein:

- razaun ka prinsípiu sira ba enkuadramentu ida-ne'e
- objetivu husi enkuadramentu ida-ne'e

no mós tópiku no sub-tópiku sira-ne'ebé sei presiza inklui.

Enkuadramentu kurrikulár ida-ne'e dezenvolve liuhosi uza prosesu inkluzivu no partisipatóriu, ne'ebé envolve parte-interesadu oioin inklui ofisiál sira husi INFORDEPE, funsionáriu husi MEJD. Dokumentu ne'e hahú husi avaliasaun inisiál ba nesesidade ho suportu husi Universidade Charles Darwin (Charles Darwin University). Konsultasaun individuál sira hala'o ho funsionáriu oioin iha Ministériu Edukasaun, inklui iha nivel sentráal no mós ho representante balu husi munisípiu sira.

Hala'o workshop tolu atu dezenvolve tópiku preliminaríu sira, ne'ebé sai parte husi estrutura ida-ne'e. Sira inklui iha ezbosu dokumentu ida-ne'e.

OBJETIVU JERÁL HUSI ESTRUTURAKURRÍKULU

“Atu prepara manorin no fasilidadór pre-eskolár sira ho kompeténsia ne’ebé ezije, hanesan spesífika iha lei kona-ba kuadru kompeténsia husi manorin pre-eskolár sira iha Timor-Leste (Lei do Quadro de Competências dos professores pré-escolares de Timor-Leste), kona-ba koñesimentu forte, abilidade, kapasidade no vontade atu ajuda labarik sira iha sira-nia aprendizajen no dezvoltimentu iha kontestu ne’ebé respeita, enkoraja no desenvolve nesesidade individuál husi labarik ida-idak, la depende husi sira-nia kontestu, relijiun, defisiénsia, jéneru no lian”.

DEFINISAUN KURRÍKULU

Kurríkulu bele signifika buat oioin tuir kontestu no dala barak, edukadór sira iha definisaun klaru liu no tékniku bainhira sira hanoin kona-ba kurríkulu. Definisaun ne’ebé limitadu haree de’it kurríkulu hanesan lista tópicu ne’ebé transfere ba alunu sira. Iha ne’e, ami adota definisaun atu sai luan liu.

Kurríkulu ida-ne’e mak dokumentu husi MEJD ne’ebé spesífika:

- konteúdu no koñesimentu ne’ebé manorin sira presiza
- abilidade no kompeténsia sira-ne’ebé manorin sira presiza hetan (ho referénsia ba TCF)
- métodu ne’ebé uza atu fó formasaun ba manorin sira, inklui ezemplu atividade spesífiku nian atu envolve sira
- métodu avaliaun atu avalia manorin sira

DESKRISAUN KURRÍKULU INTEGRADU BA EDUKASAUN MANORIN PRE-ESKOLÁR SIRA

Enkuadramentu kurrikulár integradu ida-ne’e prodús atubele prenxe/serve nesesidade edukasaun profisionál no dezvoltimentu manorin sira-nian durante sira-nia karreira tomak.

Enkuadramentu ida-ne’e:

- Implementa rekerimentu legál sira atu asegura katak kumpre duni ho kompeténsia obligatóriu ne’ebé manorin sira tenke hetan, tuir Dekretu Lei 2013 kona-ba Rejime Karreira ba Manorin sira (Decreto Lei do Regime de Carreira do Professor)
- Implementa rekerimentu legál sira atu asegura katak kurríkulu bele uza ka adapta ho fasil ho objetivu atu hetan akreditasaun husi ANAAA ka INDMO
- Fleksivel ho suficiente atu informa dezvoltimentu ba programa modulár sira-ne’ebé detalladu liu, tuir etapa oioin husi manorin sira-nia karreira
- Bazeia ba prátika internasionál ne’ebé di’akliu iha dezvoltimentu kurríkulu nian, maski foka ba kontestu no realidade husi Timor-Leste
- Asegura katak edukasaun ba manorin sira mak aliña entre edukasaun iha universidade (pre-service), kontínua, no mós relevante ba pré-eskola comunidade sira

Enkuadramentu kurrikulár ba formasaun no dezvoltimentu ba manorin pre-eskolár sira

2

JUSTIFIKASAUN HUSI ENKUADRAMENTU KURRIKULÁR

Iha materiál oioin ne'ebé hakerek ona atu fó formasaun ba manorin pré-eskola sira. Sira inklui módulu ba dezvoltimentu labarik nian, fonética, jestaun sala-de-aula, aprendizajen bazela ba atividade, halimar no mós formasaun kona-ba aspetu balu husi kurríkulu. ONG sira mak hala'o formasaun iha área oioin, ne'ebé inklui purezemplu aprendizajen sentradu ba labarik, alfabetizasaun inisiál/sedu, envolvimentu husi inan-aman no comunidade.

Maibé parte boot husi formasaun ida-ne'e mak bazela ba buat ne'ebé individu u sira hanoin kona-ba buat ne'ebé manorin sira presiza, duké koko haree ba perfil tomak manorin nian iha Timor-Leste. To'o ohin loron, formasaun ba manorin sira la iha continuidade (foka ba buat ida de'it, dala ida de'it, ka one-off). Purezemplu, hala'o duni formasaun ba dezvoltimentu labarik nian, formasaun ba fonética, maibé la'ós nu'udar parte husi kurríkulu ida-ne'ebé guia formasaun manorin nian.

Enkuadramentu kurríkulár sei asegura katak durante formasaun inisiál, manorin sira serbisu atu hetan kompeténsia ne'ebé presiza atinji, no bainhira sira avansa iha sira-nia kareirra, sira bele kontinua dezvoltolve no hadi'a kompeténsia sira-ne'e. Estrutura edukasaun manorin nian ne'ebé integradu loloos mak estrutura ida-ne'ebé aliña formasaun universitáriu no kontinua (*pre-service no in-service*), ne'ebé bele mós uza ba fornese serbisu seluk. Ho ida ne'e bele asegura kontinuaun entre formasaun inisiál no kontinua.

Iha razau n válidu oioin atu la'o ba oin ho estrutura kurríkulu komprensivu iha etapa ida ne'e:

1. Agora daudaun, konteúdu husi fornese edukasaun ba manorin sira ladún koordinadu. HANDS, ho asisténsia husi CDU, hala'o ona avaliasaun ba nesidade husi manorin pre-eskolár sira, ne'ebé lori informasaun util balu, maibé la konge fornese kurríkulu.
2. Formasaun profisionál kontinua ba manorin pre-eskolár sira-ne'ebé hala'o to'o agora tuir tópi ku ketaketak; la iha relasaun entre tópi ku sira. Aprosimasaun ne'e mak hanesan dezvoltimentu profisionál "insidental", la'ós dezvoltimentu profisionál kontinua. Agora iha oportunidade atu la'o ba oin ho estrutura komprensivu rigorozu liu.
3. Materiál sira-ne'ebé dezvoltolve iha pasadu la tuir kurríkulu komprensivu. Maneira normál atu dezvoltolve materiál sira mak tenke kria estrutura kurríkulu uluk, molok atu dezvoltolve programa ba tópi ku ida-idak.
4. Pré-eskola komunitária sira mós agora daudaun fornese formasaun ne'ebé la tuir kurríkulu padronizadu.¹¹
5. Membru seniór ida husi Ministériu Edukasaun, Juventude no Desportu fó komentáriu katak presiza prinsípiu komún entre kurríkulu edukasaun manorin inisiál (universitáriu) no kontinua, atu evita situaun, komún iha nasaun barak, ho manorin ne'ebé aprende buat balu durante sira-nia estudu inisiál no depois rona katak buat seluk mak apropiadu liu bainhira sira serbisu nu'udar manorin. Enkuadramentu komún sei fasilita sinerjia no armonizasaun entre aprendizajen inisiál no kontinua.

¹¹ *Pre-eskola komunitária sira eziste iha Timor-Leste desde tinan barak ona. Sira la iha finansiamentu husi Governu ho manorin ne'ebé simu saláriu husi Governu, maibé jere husi comunidade rasik, dala barak liuhosi suportu husi ajénsia dezvoltimentu ka ONG sira. Pre-eskola sira agora daudaun forma output 7 husi HANDS, no jere liuhosi UNICEF.*

Lei Rejime Karreira ba Manorin sira (Lei do Regime de Carreira do Professor) hatete katak manorin sira tenke tuir formasaun iha área kompeténsia xave haat, hanesan Lian, Koñesimentu Tékniku-Sientífiku, Téknika Pedagójiku no Étika Profisionál. Agora daudaun la iha enkuadramentu kurrikulár ba formasaun manorin pre-eskolár nian; materiál formasaun sira ladún koordinadu no durante ne'e, formasaun profisionál kontínua ba pre-eskola sira hala'o tuir tópiu ketaketak; la iha relasaun entre tópiu sira.

Iha nesesidade atu kria enkuadramentu kurrikulár jerál. Enkuadramentu komún sei fasilita sinerjia no armonizasaun entre formasaun inisiál no kontínua. Kurríkulu mak hanesan sumbriña: nia hatete ba ita buat hotu ne'ebé manorin sira presiza aprende bainhira sira formadu hotu.

PRINSÍPIU SIRA

- **Bazeia ba Kompeténsia:** Tópiu individuál sira mak bazeia ba Kuadru Kompeténsia Manorin nian (*Teacher Competency Framework, ka TCF*). Kada módulu kontein indikadór dezempeñu balu iha kompeténsia ida-idak, atu nune'e manorin no alunu sira klaru liu kona-ba buat ne'ebé tenke alkansa.
- **Metodolojia Partisipatóriu:** Sei minimiza palestra (aprezentasaun husi treinadór) no prioriza aprendizajen ativu husi manorin sira.
- **Prátika Refletivu:** Enkoraja manorin sira atu halo reflesaun ba sira-nia prátika rasik durante módulu hotu-hotu.
- **Personalizasaun:** Tanba manorin sira-nia nivel abilidade no koñesimentu bele la hanesan, sei iha oportunidade ba persepsaun pesoál no individuál durante kursu tomak.
- **Knaar Avaliasaun Integradu** mak inklui iha materiál balu atu fó kapasidade ba manorin sira atu verifika katak sira avansa di'ak no komprende konseitu xave sira.
- **Bazeia ba Prinsípiu Aprendizajen Adultu nian:** Adultu sira aprende ho maneira ne'ebé la hanesan se kompara ho labarik sira. Peskiza balu kona-ba oinsá adultu sira aprende uza atu dezenvolve materiál sira.
- **Tema Transversál Xave:** Tema xave hanesan edukasaun inkluzivu no dezvoltimentu labarik nian inklui no ilustra iha módulu hotu-hotu. Kestaun sira sei forma tópiu ketak, maibé sei haforsa tan iha komponente hotu-hotu.
- **Melloramentu Linguístiku:** Sei inklui atividade atu haforsa manorin sira-nia profisiénsia rasik ba lian, liuliu ho terminolojia ne'ebé asiasiadu ho teoria infánsia sedu (*early childhood*).

RELASAUN ENTRE KURRÍKULU, PROGRAMA NO TÓPIKU SIRA IHA KURRÍKULU



Enkuadramentu kurrikulár ba formasaun no dezvoltimentu ba manorin pre-eskolár sira

4

DIAGNÓSTIKU NO AVALIASAUN KONA-BA KOMPREENSAUN KURRÍKULU NIAN

Formasaun ida-idak sei inklui:

- Pre no pós-teste ne'ebé foka ba koñesimentu no abilidade formasaun nian / ezersísiu dezvoltimentu profisionál nian.
- Sei iha mós ezersísiu auto-avaliasaun ne'ebé manorin sira bele uza atu verifika sira-nia progresu rasik bainhira sira utiliza materiál kurríkulu nian.

Depende ba modalidade utilizasaun estrutura kurríkulu ida-ne'e nian, bele uza métodu avaliasaun tuirmai ne'e:

- ezame
- teste ka kestionáriu hakerek
- projetu prátiku
- peskiza (manorin hala'o "peskiza" ba sira-nia prátika rasik)
- avaliasaun portfóliu
- observaun iha sala de aula

Métodu avaliasaun sira-ne'e sei depende ba modalidade no objetivu kursu nian. Purezemplu, ezame sira sei apropriadu no nesesáriu bainhira kursu oferese kualifikasaun ruma. Observasaun iha sala-de-aula sei nesesáriu atu sai lisensiadu. Projetu prátiku no peskiza sira sei apropriadu ba formasaun bazeia ba eskola ka agrupamentu eskolár (*cluster*).

DESKRISAUN BADAQ KONA-BA TÓPIKU PRINSIPÁL SIRA

Seksaun área tuirmai inklui deskrisaun ba tópiku prinsipál sira-ne'ebé presiza atu atinji kompeténsia prinsipál sira. Deskrisaun detalladu ba kada tópiku no sub-tópiku, ne'ebé refere mós ba Kuadru Kompeténsia Manorin nian, sei inklui iha programa individuál sira. Favór nota katak konteúdu no abilidade sei jere hamutuk.

Nota: Abilidade iha lian ofisiál Tetun no Portugés, no mós kestaun transversál sira-ne'ebé inklui jéneru no edukasaun inkluzivu, sei integra iha módulu hotu-hotu. Maibé, sei iha mós módulu ketak ne'ebé relasiona ho lian no mós tópiiku ida kona-ba edukasaun inkluzivu.

Tópiku prinsipál sira sei fahe entre sub-tópiku/módulu ho durasaun oras tolu. Tópiku sira fahe entre módulu 5 to'o 10. Oras tolu mak durasaun tempu hanorin mínimu, no sei la inklui tempu adisionál atu lee, estuda mesak ka oportunidade ba prátika. Ne'e duni módulu sira bele sai naruk liu.

LIAN OFISIÁL

Módulu ketak ho lian Tetun no Portugés bele disponivel se nesesáriu. Maibé, abilidade sira tenke komún entre sub-sektór edukasaun hotu-hotu no la'ós pre-eskolár de'it, tanba manorin sira iha nivel hotu-hotu husi sistema presiza abilidade iha lian ofisiál Timor-Leste nian. Maski nune'e, sei haforsa liután abilidade sira liuhosi módulu hotu-hotu ne'ebé hakerek husi enkuadramentu kurrikulár ida-ne'e, tuir maneira tuirmai ne'e:

- Inklui glosáriu termu xave sira iha Tetun no Portugés ne'ebé asosiadu ho módulu sira
- Fornese oportunidade ba manorin sira atu atualiza sira-nia abilidade lee liuhosi fornesimentu ezersísiu lee iha lian sira-ne'e
- Asegura katak lian Tetun iha módulu sira aliña ho Tetun ne'ebé padronizadu husi INL.

TÓPIKU 1: DEZENVOLVIMENTU LINGUAJEN LABARIK NIAN

Kada módulu iha tópiiku ida-ne'e, dezeña atu dura óras tolu

- 1.1. Oinsá labarik sira aprende lian ida
- 1.2. Etapa iha labarik nia desenvolvimentu linguajen no buat ne'ebé bele afeta ida ne'e
- 1.3. Buat ne'ebé fõ influénsia ba labarik nia desenvolvimentu linguístiku
- 1.4. Papel husi lian primáriu iha aprendizajen lian seluk nian
- 1.5. Ajuda labarik sira-nia desenvolvimentu linguístiku
- 1.6. Manorin sira-nia papel iha Labarik nia Desenvolvimentu Linguístiku
- 1.7. Asegura katak labarik sira iha oportunidade atu desenvolve kompeténsia komunikativu

- 1.8. Aprende lian ofisiál sira husi Timor-Leste
- 1.9. Ajuda inan-aman atu ajuda labarik sira
- 1.10. Lian no komunikasaun: papel kultura nian

KONTEÚDU NO KOÑESIMENTU NO ABILIDADE PEDAGÓJIKU SIRA

Tópiku oioin iha área ida-ne'e kobre área tékniku no koñesimentu konteúdu husi Padraun Kompeténsia Manorin sira (*Teacher Competency Standards*), no mós oinsá koñesimentu ida-ne'e bele aplika iha sala-de-aula (hanorin-fatin/Ensину no Aprendizajen husi Padraun Kompeténsia Manorin sira, ka *The Teaching and Learning Domain of the Teacher Competency Standards*). Ida ne'e tanba prátika di'ak iha edukasaun manorin sira-nian mak atu integra teoria no prátika.

TÓPIKU 2: DEZENVOLVIMENTU LABARIK NIAN

Kada módulu iha tópiku ida-ne'e, dezeña atu dura óras tolu

- 2.1. Área sira iha desenvolvimentu labarik nian
- 2.2. Dezenvolvimentu kognitivu
- 2.3. Etapa desenvolvimentu sira
 - 2.3.a. Kondisaun ne'ebé presiza ba labarik sira atu dezenvolve sira-nia potenciál
- 2.4. Dezenvolvimentu linguístiku
- 2.5. Dezenvolvimentu habilidade motoru (movimentu)
- 2.6. Dezenvolvimentu sosiál no emocionál
- 2.7. Etapa (*milestone*) xave sira kona-ba desenvolvimentu labarik nian
- 2.8. Dezenvolvimentu labarik nian no prontidaun eskola

TÓPIKU 3: APRENDE LIUHOSI HALIMAR

Kada módulu iha tópiku ida-ne'e dezeña atu dura óras tolu

- 3.1. Introdusaun ba “atividade halimar”
- 3.2. Tipu atividade halimar iha kantu aprendizajen
- 3.3. Introdusaun ba atividade halimar iha li'ur
- 3.4. Dezenvolve habilidade motoru “finu” liuhosi atividade halimar
- 3.5. Dezenvolve habilidade motoru “grosu” liuhosi atividade halimar
- 3.6. Dezenvolve habilidade sosio-emocionál liuhosi atividade halimar
- 3.7. Ideia sira ba atividade halimar kriativu no imajinativu 1
- 3.8. Ideia sira ba atividade halimar kriativu no imajinativu 2

TÓPIKU 4: FAMILIARIZASAUN HO KURRÍKULU PRE-ESKOLÁR NIAN

Kada módulu iha tópiu ida-ne'e dezeña atu dura óras tolu

- 4.1. Familiarizasaun ho filozofia no aprosimasaun jerál ne'ebé inklui iha kurríkulu pre-eskolár nian (pájina dahuluk sira husi dokumentu)
 - 4.1.a. Oinsá manorin ida bele aplika filozofia ida-ne'e iha prátika
- 4.2. Konteúdu husi kurríkulu pre-eskolár nian
 - 4.2.a. Familiarizasaun ho aprosimasaun jerál, tópiu individuál no número oras
 - 4.2.b. Familiarizasaun ho livru planeamentu lisaun, nia layout no nia konteúdu
- 4.3. Importánsia husi aprendizajen bazeia ba atividade no halimar
- 4.4. Papel kantu aprendizajen nian
- 4.5. Adapta kurríkulu ba labarik ida-idak

TÓPIKU 5: JESTAUN SALA-DE-AULA

Kada módulu iha tópiu ida-ne'e dezeña atu dura óras tolu

- 5.1. Dixiplina pozitivu
- 5.2. Hetan no mantein labarik sira-nia atensaun
- 5.3. Organiza ambiente fíziku iha sala-de-aula
- 5.4. Kria ambiente seguru no suportivu
- 5.5. Utilizasaun estrutura no rutina
- 5.6. Papel regra nian
- 5.7. Jere etapa lisaun nian
- 5.8. Jere tempu iha sala-de-aula

TÓPIKU 6: ATIVIDADE SIRA IHA LI'UR

Kada módulu iha tópiu ida-ne'e dezeña atu dura óras tolu

- 6.1. Importánsia halimar iha li'ur
- 6.2. Ekipamentu iha halimar-fatin
- 6.3. Dezenvolvimentu abilidade motora iha halimar-fatin
- 6.4. Seguransa no manutensaun
- 6.5. Utiliza fatin iha li'ur
- 6.6. Atividade sira husi kurríkulu ne'ebé bele hala'o iha li'ur

- 6.7. Asegura katak fatin iha li'ur favorese aprendizajen
- 6.8. Iha eskola nia li'ur: vizita fatin seluk

TÓPIKU 7: LITERASIA INISIÁL

Kada módu iha tópiu ida-ne'e dezeña atu dura óras tolu

- 7.1. Saida mak pré-literasia no literasia inisiál/sedu? / Tanbasá mak importante?
- 7.2. Dezenvolvimentu literasia inisiál 1
 - 7.2.a. Konvensaun testu / orientasaun testu
 - 7.2.b. Koñesimentu impresaun
- 7.3. Dezenvolvimentu abilidade literasia inisiál 2
 - 7.3.a. Dezenvolvimentu literasia orál (ko'alia)
 - 7.3.b. Espansaun/haluan vokabuláriu
- 7.4. Konxiénsia fonolójiku
- 7.5. Fonética
- 7.6. Dezenvolvimentu abilidade literasia inisiál 3
 - 7.6.a. Abilidade lee ne'ebé foin hahú
 - 7.6.b. Abilidade hakerek inisiál
- 7.7. Konta istória no livru sira
- 7.8. Lee interativu no dialójiku (tuir diálogo)

TÓPIKU 8: NUMERASIA INISIÁL

Kada módu iha tópiu ida-ne'e dezeña atu dura óras tolu

- 8.1. Saida mak pré-numerasia no numerasia inisiál?
- 8.2. Importánsia husi numerasia inisiál
- 8.3. Númeru no matemátika
- 8.4. Matemátika inisiál no dezenvolvimentu labarik nian
- 8.5. Abilidade pre-numerasia ba alunu pre-eskolár sira 1
 - 8.5.a. Korrespondénsia 1:1
 - 8.5.b. Konta
 - 8.5.c. Identifika kuantidade (barak liu ka menus liu husi kuantidade)
 - 8.5.d. Sentidu fatin nian

- 8.6. Abilidade pre-numerasia ba alunu pre-eskolár sira 1
 - 8.6.a. Forma sira
 - 8.6.b. Rekoñese númeru sira
 - 8.6.c. Hakerek númeru sira
 - 8.6.d. Forma, sinál ka númeru ne'ebé repete (padraun ka sekuénsia)
- 8.7. Importánsia pre-numerasia iha prontidaun eskola
- 8.8. Halo no uza materiál ajuda hanorin (*teaching aids*) ba pre-numerasia no numerasia inisiál
- 8.9. Integra numerasia inisiál iha kurríkulu nia parte hotu-hotu
- 8.10. Jogu sira atu hanorin numerasia inisiál

TÓPIKU 9: DIAGNÓSTIKU, AVALIASAUN NO MANTEIN REJISTU

Kada módulu iha tópiku ida-ne'e dezeña atu dura óras tolu

- 9.1. Importánsia husi mantein rejistu
- 9.2. Métođu atu avalia labarik sira
 - 9.2.a. Observasaun
 - 9.2.b. Portfóliu
 - 9.2.c. Pontu
- 9.3. Lista verifikasaun (*checklist*)
- 9.4. Enkoraja labarik sira atu avalia sira-nia an rasik
- 9.5. Avalia prontidaun ba pre-eskola
- 9.6. Avalia eskola nia prontidaun
- 9.7. Komunika rezultadu avaliasaun ba inan-aman no ensinu báziku

PROFISIONALIZMU

TÓPIKU 10: MANORIN PRE-ESKOLÁR NIAN NU'UDAR PROFISIONÁL

Kada módulu iha tópiku ida-ne'e dezeña atu dura óras tolu

- 10.1. Rekerimentu legál sira husi manorin
- 10.2. Étika no hahalok husi manorin sira: Manorin nu'udar ezemplu di'ak (*role model*)
- 10.3. Manorin sira-nia valór no fiar sira
- 10.4. Fó valór no respeita labarik sira
- 10.5. Importánsia hosi saúde no ijiene

TÓPIKU 11: EDUKASAUN INKLUZIVU

Kada módulu iha tópiku ida-ne'e dezeña atu dura óras tolu

- 11.1. Introdusaun ba edukasaun inkluzivu
- 11.2. Tipu nesesidade espesiál sira / defisiénsia no oinsá ajuda labarik sira atu atinji sira-nia poténsiál
 - 11.2.a. Defisiénsia rona
 - 11.2.b. Defisiénsia haree (matan-laharee, haree la moos, difikuldade identifika kór sira)
 - 11.2.c. Defisiénsia fíziku
 - 11.2.d. Difikuldade atu aprende
 - 11.2.e. Jere atrazu atu ko'alia
- 11.3. Identifikasaun sedu ba labarik sira ho difikuldade
- 11.4. Hasa'e konxiénsia kona-ba jéneru
- 11.5. Tau atensaun ba labarik vulneravel sira / Proteje labarik sira
- 11.6. Hanorin klase ho diversidade
- 11.7. Edukasaun husi kolega ba kolega (*peer education*): hapara separasaun/segregasaun
- 11.8. Serbisu ho família sira
- 11.9. Redusaun Risku ba Dezastre
- 11.10. Jestaun Risku ba Dezastre

TÓPIKU 12: ENVOLVE KOMUNIDADE NO FAMÍLIA SIRA

Kada módulu iha tópiku ida-ne'e dezeña atu dura óras tolu

- 12.1. Valór /importánsia parseria entre eskola no família sira
- 12.2. Komunika ho inan-aman no família sira
- 12.3. Ajuda família sira atu ajuda labarik sira
- 12.4. Prontidaun eskola
- 12.5. Ajuda pre-eskola
- 12.6. Mantein halimar-fatin no fasilidade eskola ho di'ak no halo manutensaun
- 12.7. Eduka inan-aman kona-ba nutrisaun no BESI (WASH)
- 12.8. Suporta prosesu hanorin
- 12.9. Adota aprosimasaun comunidade atu jere asédiu morál (*bullying*)

REFERÊNCIA SIRA

Baptista, M and Sanches, M (2005), *Competências na formação inicial do educador de infância/ professor: entre práticas e representações* . Universidade de Aveiro Publications

Briccia, V. and Carvalho, A. (2013), *Competencias Docentes e a Formaço de Professores*

Caminha, N. (2018), *Andragogia: O Que É Como Usar na Sua Empresa?*

Dubin, Fraida, & Olshtain, Elite. 1986. *Course Design*. Cambridge University Press. Marques,

R. (undated), *Conceitos sobre currículo e desenvolvimento curricular*. Available online at [https:// sites.google.com/site/ramirodotcom/home/true/conceitos-sobre-curriculo-e-desenvolvimento-curricular](https://sites.google.com/site/ramirodotcom/home/true/conceitos-sobre-curriculo-e-desenvolvimento-curricular)

Ministry of Education, Timor-Leste (2010), *Decree-Law no. 23/2010 of 9 December Career Regime for Pre-school, Basic School and Secondary School Teachers (Teacher Career Regime)*

Nutton, G. and Hazard, M. (2017), *Continuous Training Needs Analysis for Pre-School Teachers*

Toombs, W and Tierney, W., (1993), *Curriculum Definitions and Reference Points in Journal of Curriculum and Supervision Spring 1993 Volume 8 |Number 3 Pages 175-195*

UNESCO (2017), *Developing and Implementing Curriculum Frameworks*. Available online at [https:// unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000250052](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000250052)